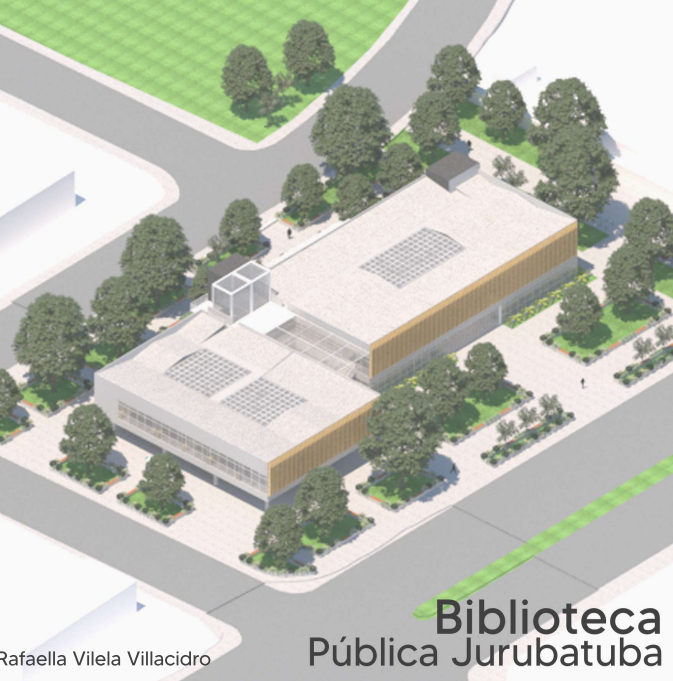




Rafaella Vilela Villacidro

Biblioteca
Pública Jurubatuba

Trabalho Final de Graduação

Arquitetura e Urbanismo | São Paulo, 2023

Universidade São Judas Tadeu

Orientanda:
Rafaella Vilela Villacidro

Orientador:
Prof. Pedro Portela

“Quem mal lê, mal ouve,
mal fala, mal vê”
- Monteiro Lobato



Este projeto, como qualquer outro não teria sido possível sem a ajuda de algumas pessoas importantes que estiveram nessa caminhada comigo.

Entre elas não poderia deixar de citar minha família, minha mãe Patricia Vilela, meu pai Valter Villacidro e meu irmão Junior, meu padrasto Luiz Dan, minha madrinha Paula Vilela e aos meus avós Elenice Ribeiro e Shiguelo Koshiyama, que acompanharam todo o processo da graduação, viram todos os meus trabalhos com orgulho, me incentivaram em todos os momentos, e não me deixarem desistir mesmo nos momentos mais difíceis.

Aos meus professores ao longo desses 5 anos que através dos seus ensinamentos permitiram que hoje eu pudesse estar concluindo este curso, mas principalmente aos professores André Marques e Pedro Portela, os orientadores deste trabalho.

As minhas amigas, que estiveram comigo em todos os momentos, desde noites em claro, até trabalhos entregues. Agradeço de coração por termos passado por tudo que passamos até aqui, com certeza todas teremos muito sucesso em nossas vidas profissionais, que sempre estarão ligadas. Obrigada Nathaly Correia, Raphaela Souza e Bianca Broglio por toda a ajuda neste trabalho, sem vocês nada disso seria possível.

Ao meu chefe e amigo, Renato Costa, que além de me apoiar e me ajudar, sempre esteve solícito para qualquer dúvida que eu tivesse. Obrigada por tudo.

E obrigada, Mauricio de Souza, por ser o responsável de hoje eu ser apaixonada por livros.

Agradecimentos

Abstract

Reading is one of the most enriching and transformative activities anyone can experience. However, unfortunately, in Brazil, it is not very explored or encouraged, especially among young people. Access to books and literary culture is limited and often restricted to a few people. In this context, there is a need to create spaces that encourage reading and culture in our communities.

The present work aims to lead the construction of a library that unites important aspects that will be discussed later. One of the aspects that will be considered in the creation of this library is the biophilic and sensorial architecture. This type of architecture is characterized by designing environments that promote connection with nature and stimulate the senses, offering users richer and more memorable experiences. In this way, the library becomes a place where people can feel more relaxed and open to new possibilities.

The Jurubatuba neighborhood, located in the city of São Paulo, was chosen as the ideal place to build this library. In addition to being a region with little cultural diversity, Jurubatuba is a developing neighborhood with few leisure and cultural options for its residents. The library will be a space that will contribute to the cultural revitalization of the neighborhood and to its development.

The main objective of the library project is to create a welcoming and inspiring environment for people who wish to get closer to the world of reading. In addition, the library will be a space for promoting cultural and educational activities that encourage interaction between people and the exchange of knowledge.

In short, the creation of this library is an initiative that seeks to encourage reading and culture in our communities, in addition to creating a space for people to meet and interact. We believe that the library will be an inspiring environment, which will promote imagination and creativity, and which will contribute to the formation of a more informed and critical society.

Keywords: reading; culture; library; architecture; interaction; society.

Resumo

A leitura é uma das atividades mais enriquecedoras e transformadoras que alguém pode experimentar. No entanto, infelizmente, no Brasil, ela não é muito explorada ou incentivada, especialmente entre os jovens. O acesso a livros e a cultura literária é limitado e muitas vezes restrito a poucas pessoas. Nesse contexto, surge a necessidade de criar espaços que fomentem a leitura e a cultura em nossas comunidades.

O presente trabalho tem como objetivo encabeçar a construção de uma biblioteca que una aspectos importantes que serão tratados adiante. Um dos aspectos que serão considerados na criação dessa biblioteca é a arquitetura biofílica e sensorial. Esse tipo de arquitetura é caracterizado por projetar ambientes que promovam a conexão com a natureza e estimulem os sentidos, oferecendo experiências mais ricas e memoráveis aos usuários. Dessa forma, a biblioteca se torna um lugar onde as pessoas podem se sentir mais relaxadas e abertas a novas possibilidades.

O bairro Jurubatuba, localizado na cidade de São Paulo, foi escolhido como o local ideal para a construção dessa biblioteca. Além de ser uma região com pouca diversidade cultural, Jurubatuba é um bairro em desenvolvimento e com poucas opções de lazer e cultura para seus moradores. A biblioteca será um espaço que irá contribuir para a revitalização cultural do bairro e para o seu desenvolvimento.

O projeto da biblioteca tem como objetivo principal criar um ambiente acolhedor e inspirador para as pessoas que desejam se aproximar do universo da leitura. Além disso, a biblioteca será um espaço para a promoção de atividades culturais e educativas, que incentivem a interação entre as pessoas e a troca de conhecimentos.

Em suma, a criação dessa biblioteca é uma iniciativa que busca incentivar a leitura e a cultura em nossas comunidades, além de criar um espaço de encontro e interação entre as pessoas. Acreditamos que a biblioteca será um ambiente inspirador, que promoverá a imaginação e a criatividade, e que contribuirá para a formação de uma sociedade mais informada e crítica.

palavras-chave: leitura; cultura; biblioteca; arquitetura; interação; sociedade.

01

Prelúdio

- 1.1 Introdução.....p.14
- 1.2 Objetivos e Metodologia.....p.15

02

Cultura Literária Brasileira

- 2.1 História.....p.19
- 2.2 Importância da leitura.....p.21
- 2.3 Desinteresse pela leitura.....p.23
- 2.4 Os Inimigos da Biblioteca.....p.25

03

Arquitetura Biofílica e Sensorial

- 3.1 Conceito Arquitetura Biofílica.....p.29
- 3.2 Conceito Arquitetura Sensorial.....p.31
- 3.3 A Arquitetura Biofílica com uma abordagem sensorial.....p.33

Sumário

04

Estudo Preliminar

- 4.1 O Local.....p.37
- 4.2 Diretrizes Projetuais.....p.41
- 4.3 Referências Projetuais
 - Biblioteca Parque Villa-Lobos.....p.43
 - Biblioteca São Paulo.....p.47
 - Biblioteca Central de Seattle.....p.51

05

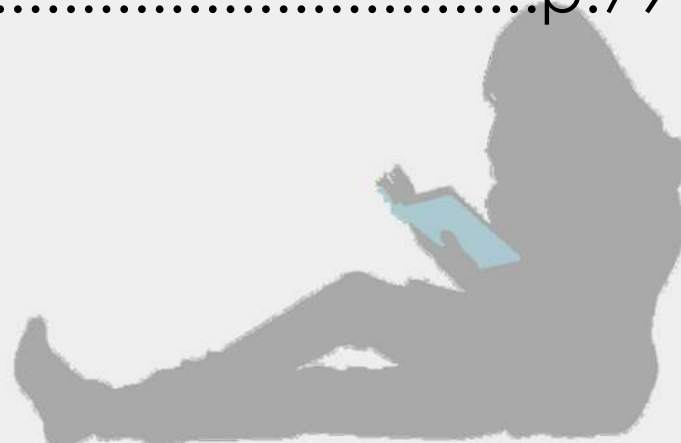
O Projeto

- 5.1 Evolução.....p.57
- 5.2 Layout.....p.63
- 5.3 Cortes e Diagramas.....p.65
- 5.4 Elevações.....p.71

06

Epílogo

- 6.1 Considerações Finais.....p.76
- 6.2 Lista de Figuras.....p.78
- 6.3 Bibliografia.....p.79



1.1 Introdução

1.2 Objetivos e Metodologia

01 Prelúdio

Prelúdio

1.1 Introdução

A criação de uma biblioteca é uma iniciativa de grande importância, especialmente em um país como o Brasil, onde a leitura ainda não é muito explorada ou incentivada, e estamos em um ambiente cada vez mais digitalizado que traz facilidade para as pessoas, em detrimento da busca pelo conhecimento nos livros.

Diante desse cenário, a criação de espaços culturais e educativos se torna fundamental para a promoção do acesso à cultura literária e para a formação de uma sociedade mais informada e crítica, mas com um tom de sofisticação, unindo elementos visuais de modo a tornar essa experiência imersiva ao máximo, até para estimular essa conexão.

Fazendo um paralelo com as questões arquitetônicas, faz-se necessária a abordagem da arquitetura biofílica e sensorial. Vejamos.

Ao aplicar a arquitetura biofílica e sensorial na criação de uma biblioteca, é possível proporcionar uma experiência ainda mais rica e imersiva para os usuários. Por exemplo, uma biblioteca que incorpora elementos naturais pode ajudar a reduzir o estresse e aumentar a concentração dos leitores, criando um ambiente acolhedor e tranquilo para a leitura.

Além disso, a utilização de cores e texturas pode ser utilizada para criar diferentes atmosferas em diferentes áreas da biblioteca. Por exemplo, uma área destinada à leitura infantil pode ser mais vibrante e colorida, enquanto uma área destinada a estudos pode ser mais neutra e tranquila.

Neste trabalho de conclusão de curso, serão abordados diversos aspectos relevantes para a criação de uma biblioteca, desde a escolha do local até a arquitetura como mencionado alhures. O objetivo é apresentar um estudo completo e detalhado com intuito de fomentar a leitura e a cultura em nosso país, servindo de alicerce para a educação, que é um dos pilares mais importantes da sociedade.

O trabalho será dividido em cinco partes, começando por uma contextualização sobre a leitura no Brasil, seguida por uma discussão sobre a arquitetura biofílica e sensorial, a escolha do bairro para a biblioteca, o projeto da biblioteca e, por fim, uma conclusão sobre todos os aspectos abordados ao longo do trabalho.

Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é, através da arquitetura, encontrar uma solução mais eficaz para a problemática. O edifício tem como objetivos realizar eventos culturais, promover encontros entre os moradores da região e, principalmente, mostrar aos usuários da biblioteca, o quanto a leitura é importante e benéfica para a saúde da população.

Como metodologia, foi utilizada a ferramenta 5W2H, que consiste em 7 perguntas básicas, para entender quais serão os próximos passos necessários para que o projeto seja colocado em prática, como na figura ao lado.

Sendo assim, a primeira etapa abrange a contextualização do tema onde serão discutidas as problemáticas e ambições com esse projeto.

Em seguida, na segunda etapa, estuda-se um pouco sobre qual parte da arquitetura será estudada e melhor trabalhada, juntamente com estudo do local, bem como, as diretrizes projetuais e os estudos de caso, que são de suma importância para a criação de estratégias.

E, por fim, na terceira e ultima etapa, é desenvolvido o projeto, iniciando com a criação do programa de necessidades, definindo o partido arquitetônico e evoluindo para croquis e ideias iniciais.

Prelúdio

1.1 Objetivos e Metodologia

WHAT - O que será feito?

Biblioteca Pública com Coworking e Salas de oficinas.

WHY - Por que será feito?

Porque a população do entorno do bairro é de grande maioria de baixa renda, e, com a criação de uma biblioteca, influências culturais estariam sendo trazidas para o público alvo.

WHERE - Onde será feito?

No bairro Jurubatuba, localizado na região sul da cidade de São Paulo, próximo a pontos de ônibus e estação de trem.

WHEN - Quando será feito?

Data não estimada.

WHO - Por quem será feito?

Poderá ser uma iniciativa do Governo do Estado e gerenciado por funcionários públicos.

HOW - Como será feito?

Através do funcionamento gratuito dos espaços projetados, estruturados para atender o que é proposto, além da promoção de atividades culturais, como oficinas, exposições e apresentações.

HOW MUCH - Quanto vai custar?

Valor do projeto não estimado.

- 2.1 História
- 2.2 Importância da leitura
- 2.3 Desinteresse pela leitura
- 2.4 Tecnologia: Amiga ou Inimiga?

02 Cultura Literária Brasileira

Muito se discute a importância da leitura para o brasileiro, principalmente por desenvolver a capacidade cognitiva do ser humano. Mas observando os cenários, podemos entender melhor o porquê de a leitura não ser tão valorizada como deveria ser atualmente.

No Brasil colonial, poucos habitantes tinham o privilégio de ler e escrever, muitos não tinham nem acesso ao aprendizado, apenas quem tinha eram os portugueses, os senhores do engenho e seus filhos, e os homens do clero. Apenas por volta de 1549, foi iniciada a educação para o restante da população (ainda assim não eram todos que tinham acesso), isso se dá por conta da chegada dos jesuítas no Brasil.

Foi apenas no final do século XX que a leitura se tornou uma prática mais difundida entre a população brasileira, pois passou por um processo de renovação e modernização, e foi quando surgiram importantes nomes para a literatura brasileira como Graciliano Ramos, Jorge Amado, Clarice Lispector, entre outros.

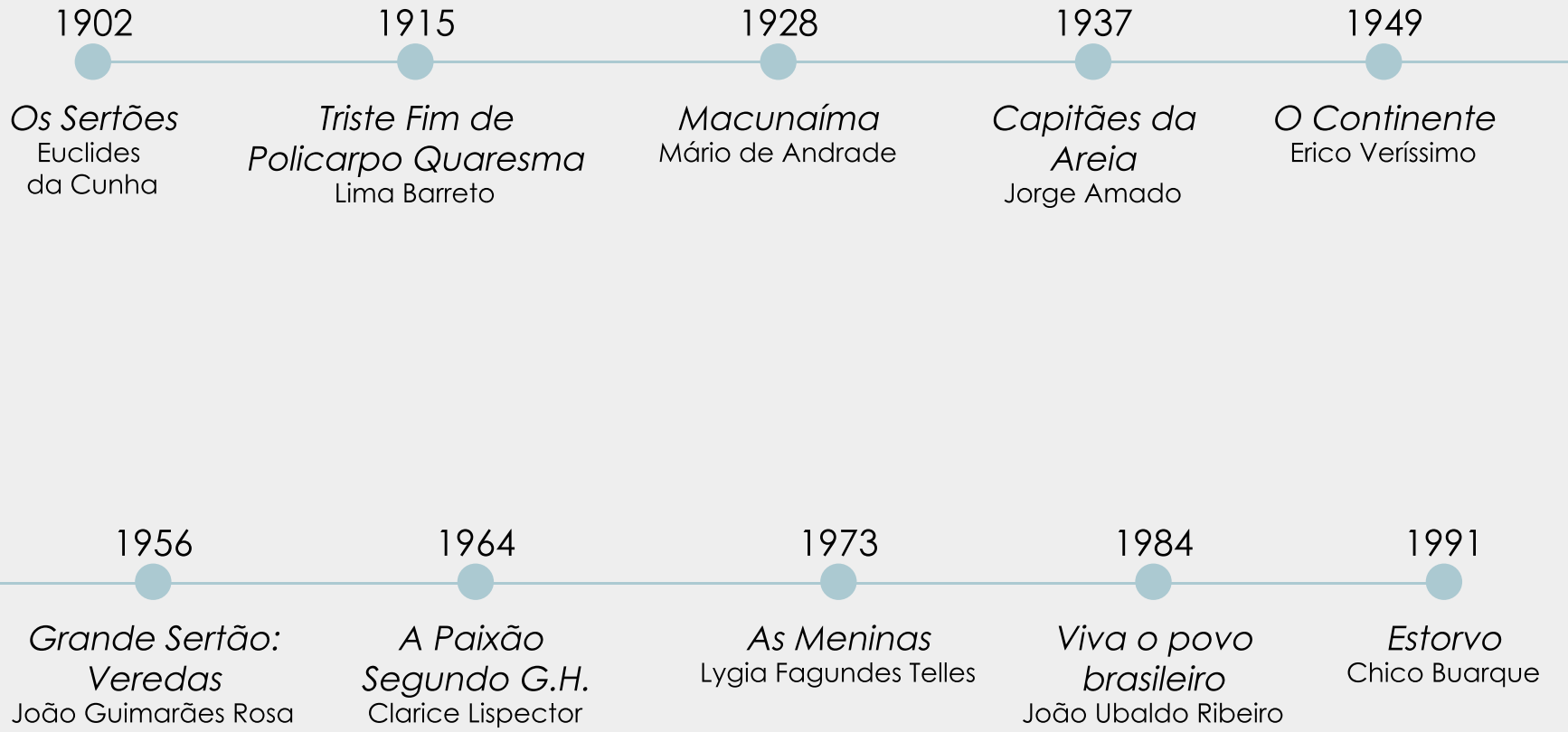
A criação de editoras importantes, como a Companhia das Letras e a Editora Brasiliense, também contribuiu para o desenvolvimento da leitura no Brasil, assim como a popularização dos jornais e das revistas durante o século XX. Monteiro Lobato foi o primeiro grande expoente de editor profissional no país, o que tornou possível a publicação de obras escritas em larga escala.

Tendo em vista que atualmente o mundo está muito tecnológico e cada vez mais difícil de ver um jovem com um livro na mão, o país tem enfrentado muita dificuldade em manter o hábito da leitura ativo, os jovens procuram conteúdos visuais, curto e rápidos para terem uma satisfação rápida, o que o livro faria demorar mais.

Cultura Literária Brasileira

2.1 História

Livros que Marcaram cada década



Linha do Tempo autoral com informações do TagBlog.

É de conhecimento geral que a leitura é um hábito extremamente saudável, é uma das habilidades mais importantes para o desenvolvimento intelectual, cultural e social de uma pessoa. Quando crianças, o interesse surge através de escritores infantis, como Mauricio de Souza e Monteiro Lobato, que unem a ilustração com a leitura de forma dinâmica, o que cativa a atenção dos pequenos.

Entre os benefícios da leitura, destaca-se o desenvolvimento da imaginação, pois quando lemos, criamos um mundo imaginário uma vez que a história é projetada em nossa mente. De acordo com uma pesquisa, conduzida pela Universidade de Edimburgo e pela King's College de Londres que foi feita em irmãos gêmeos, comparando o raciocínio entre o leitor e o não leitor, foi comprovado que o irmão que se dava bem com os livros tem um raciocínio lógico melhor não apenas na literatura.

“(…) ler permite que as crianças pratiquem habilidades de pensamento, como imaginar outras pessoas, momentos, lugares e objetos que não estão diretamente na frente delas. Essas habilidades abstratas podem ser úteis em testes de inteligência e na performance intelectual de forma geral.” (RITCHIE, Stuart)

Ainda sobre a pesquisa citada, também é de grande importância perceber que a leitura estimula o raciocínio crítico, pois ao ler, o cérebro é motivado a processar informações, fazer relações entre ideias e ponderar o que foi lido, o que desenvolve habilidades como análise, interpretação e síntese.

A concentração é um grande benefício que a leitura traz, quanto mais você lê, mais você tem a necessidade de estar concentrado em uma só tarefa, e logo, esse hábito se torna fácil, te permitindo focar muito mais em um trabalho para que seja feito de maneira mais eficaz, rápida e detalhada. E isso é importante em todas as fases da sua vida, desde a infância e adolescência na escola, quanto na vida adulta no trabalho.

Diante disso, muito se vê que ler é um hábito importante não apenas para distrair, mas sim importante para a saúde mental e inteligência, desenvolvimento de raciocínios e lógica, fazendo com que uma criança que lia se torne um adulto mais produtivo, ou seja, o incentivo à leitura desde pequeno é importante para toda a sociedade.

Cultura Literária Brasileira

2.2 Importância da leitura





Cultura Literária Brasileira

2.3 Desinteresse pela leitura

Como dito anteriormente, ler é importante para todas as áreas da sua vida, mas o país e o mundo vêm enfrentando muitas dificuldades nessa área, e existem várias possíveis causas para a falta de interesse, o que pode variar de pessoa para pessoa.

De acordo com a pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil", realizada pelo Instituto Pró-Livro em 2019, a falta de tempo é o motivo que 34% dos entrevistados afirmou ser a justificativa para a não leitura, e 28% não gostam de ler. O tempo livre que sobra para estes entrevistados são voltados para assistir televisão e navegar nas redes sociais.

A falta de hábito e incentivo desde a infância é um importante causador do interesse não existir, se uma pessoa não cresceu lendo, ou nunca desenvolveu o costume de ler, pode ser difícil despertar o interesse por livros mais tarde em sua vida. Já quem lê desde pequeno tem muito mais facilidade em ser cativado por qualquer leitura de seu interesse ou não, pois desde a alfabetização foi estimulado nesse mundo.

O tema do livro que está sendo lido e mostrado deve ser da vontade do leitor, pois assim, ele terá uma razão a mais pela leitura, por exemplo, um jovem que goste de romances tem mais aptidão por livros nesse conceito, tal como jovens com interesse em suspense, terror, desenvolvem mais o gosto pelos livros dessa linha. Então é de suma importância conhecer os próprios gostos para que a tentativa de se achar em um livro seja muito bem sucedida e não seja uma leitura cansativa e monótona.

E, claro, em alguns casos, essa falta de leitura não é bem culpa do indivíduo, e sim da situação social em que ele se encontra, muitas vezes não sabe ler e tem dificuldades com a linguagem, comprar um livro não é barato, e não existem muitas bibliotecas públicas com boas condições e de fácil acesso para toda a população, o que causa uma grande desigualdade intelectual e social.



Cultura Literária Brasileira

2.4 Tecnologia: Amiga ou Inimiga?

A tecnologia tem tido um impacto significativo na forma como as pessoas leem, tanto positivamente quanto negativamente. As preocupações que surgem são sobre a influência que a tecnologia tem sobre os jovens. Segundo Fasciani (1998, p. 149) “nenhum instrumento ou tecnologia inventada pelo homem pode ser intrinsecamente positivo ou negativo, certo ou errado, útil ou perigoso. É só a utilização que disso se faz que pode ser julgada com regras éticas”

Em salas de aula temos exemplos do diferente uso da tecnologia, sendo de forma positiva ou negativa. Um exemplo do uso benéfico é o desenvolvimento das habilidades de linguagem e alfabetização, transmitindo as informações para as crianças de forma lúdica, facilitando o aprendizado, e, inclusive, um estudo americano da Metapress mostrou que e-books favorecem o ensino da leitura para crianças com transtornos de aprendizagem e dislexia.

O lado bom é o possível contato com as informações, trazendo facilidade e rapidez nos estudos, impactando de forma positiva no desejo de leitura. Hoje em dia temos também e-books como Kindle, que em um aparelho você carrega centenas de livros sem “pesar as costas”, além de proporcionar diversos recursos para que o livro esteja com a letra e cor de fundo exata que você deseja para permanecer mais tempo ali.

O que deve ser pensado é até que ponto a tecnologia presente na vida do jovem é saudável e não um empecilho. Um grande fator negativo dessa relação é a abreviação das palavras, que pouco se usa na vida adulta, mas que enquanto jovem é a maneira mais “fácil” de se comunicar com seus colegas. Não só esse fator está aí para nos mostrar a dura realidade, mas também quanto mais conteúdos “rápidos” de internet você consome, menos você quer perder horas do dia para ler um livro.

Apesar de não tão benéfica, a tecnologia ajuda na divulgação, no amplo acesso a diferentes livros de forma rápida, a interação com os textos, e principalmente, a acessibilidade, foi criado o audiobook para deficientes visuais. Porém, sempre precisa ser muito bem balanceada, pois infelizmente o hábito da leitura está sendo deixado de lado por conta dos atrativos da internet, e como lido anteriormente, a leitura é importante para muitas áreas da sua vida, mas principalmente para seu raciocínio lógico.

- 3.1 Conceito Arquitetura Biofílica
- 3.2 Conceito Arquitetura Sensorial
- 3.3 A Arquitetura Biofílica com uma abordagem Sensorial

03

Arquitetura Biofílica e Sensorial

A palavra biofílica vem de biofilia, que significa “amor à vida” ou “amor aos seres vivos”, e essa palavra vem ganhando cada vez mais espaço no mundo da arquitetura, quanto mais contato com a natureza temos, melhor o nosso desempenho nas tarefas.

O conceito vai muito além de ‘sustentabilidade’, A ideia por trás é que os seres humanos têm uma conexão inata com a natureza e, ao integrar elementos naturais em espaços construídos, podemos melhorar a nossa saúde, bem-estar e produtividade.

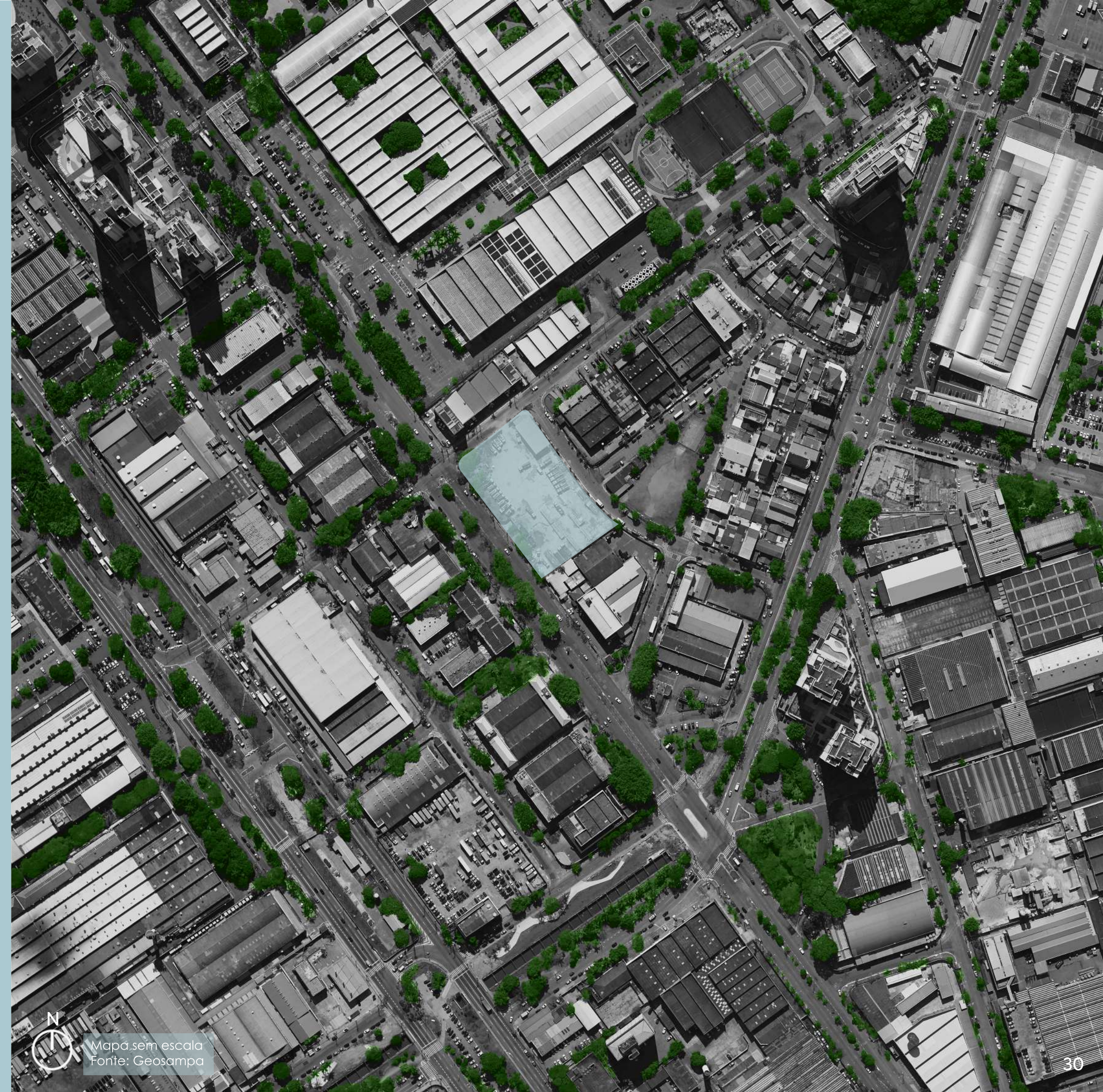
Alguns dos principais elementos que pode incorporar a arquitetura biofílica são a luz natural, materiais naturais, paredes e espaços verdes, água, e uma vista agradável, todos esses pontos são importantes, principalmente se usados em conjunto.

Por exemplo, a luz natural entrando no seu ambiente dá um conforto muito grande, faz o usuário se sentir bem e ser muito mais produtivo em muitas áreas da vida, além, é claro, de ser sustentável, poupando energia elétrica e prevenindo fungos.

Em resumo, a arquitetura biofílica agrega na saúde e bem-estar dos usuários construindo espaços que estejam em harmonia com a natureza, além de reduzir o impacto ambiental das construções, utilizando materiais naturais como a madeira, pedra e cerâmica.

Arq. Biofílica e Sensorial

3.1 Conceito Arquitetura Biofílica



Mapa sem escala
Fonte: Geosampa

A arquitetura sensorial é uma abordagem arquitetônica que se concentra em como os espaços são percebidos sensorialmente pelos seus usuários, ou seja, como as pessoas experimentam e interagem com os edifícios e ambientes construídos por meio dos sentidos. Essa abordagem considera as sensações táteis, visuais, olfativas, auditivas e até mesmo gustativas que as pessoas experimentam ao interagir com o ambiente construído.

Uma das principais características desta arquitetura é o uso de materiais e texturas interessantes, que proporcionam uma experiência tátil única. O objetivo é criar uma conexão entre o usuário e o espaço, fazendo com que ele sinta a textura e a temperatura dos materiais utilizados. As cores também devem ser levadas em conta, pois causam grande influência em como nos sentimos nos espaços.

Não obstante, iluminação é outro elemento importante, a luz natural e artificial é usada de forma estratégica para criar diferentes efeitos de sombra e luz, que podem mudar a percepção do espaço. A iluminação também pode ser usada para enfatizar elementos arquitetônicos específicos ou para criar uma atmosfera específica em um ambiente.

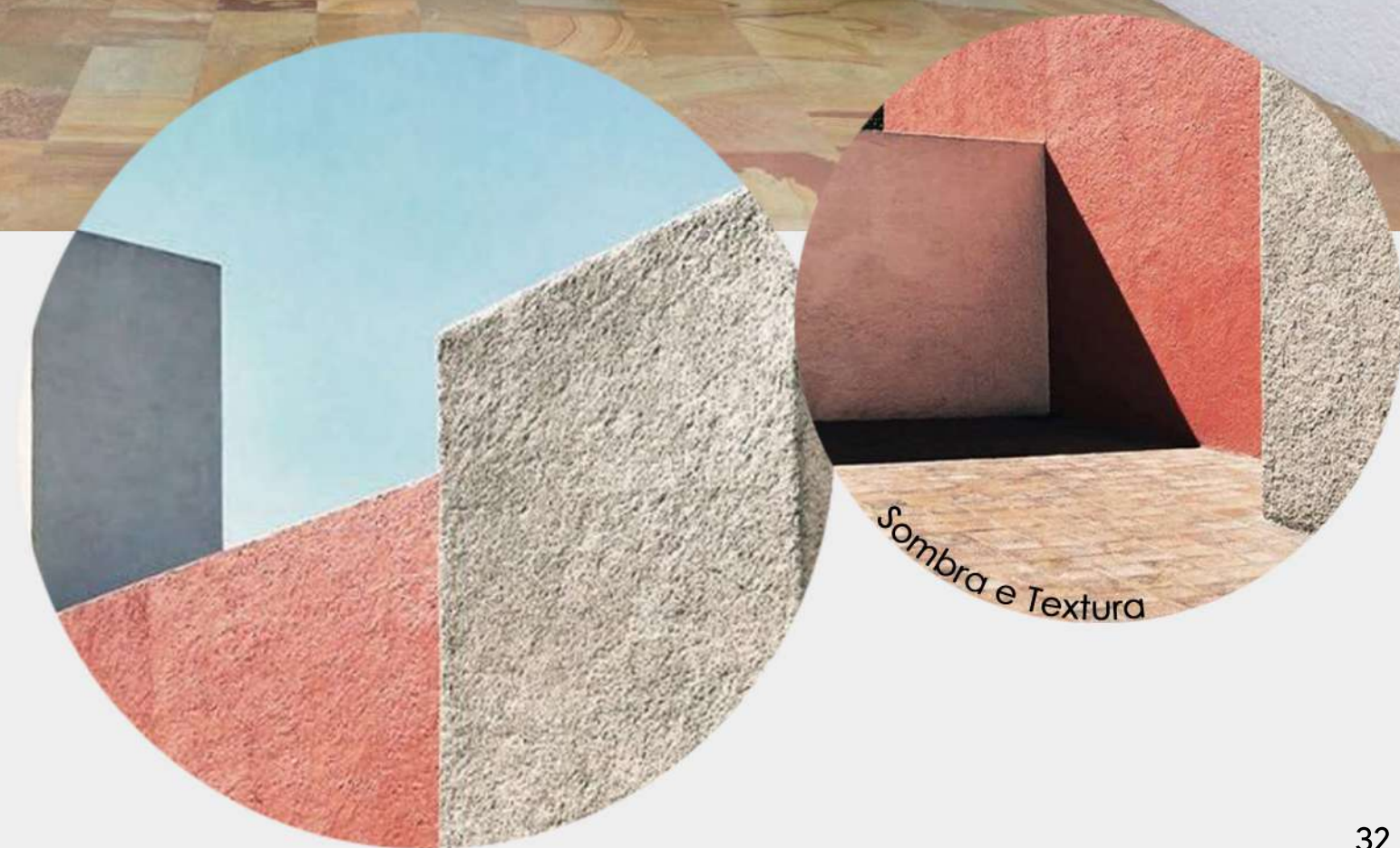
O olfato também é um sentido que rapidamente leva de volta as lembranças do passado ou a algum lugar confortável da nossa cabeça, principalmente por ser o sentido que mais está ligado a memórias. A audição está mais ligada a conforto, quanto melhor bem tratada a acústica de um ambiente, melhor as pessoas se sentem lá.

Por fim, a arquitetura sensorial tem como objetivo criar ambientes que sejam confortáveis, agradáveis e significativos para as pessoas. Essa abordagem pode ser aplicada a diferentes tipos de espaços, como casas, escritórios, lojas, espaços públicos e muito mais. Ao levar em conta os sentidos e a experiência do usuário, a arquitetura sensorial pode criar espaços que atendam às necessidades humanas básicas de conforto, segurança e beleza.

Arq. Biofílica e Sensorial

3.2 Conceito Arquitetura Sensorial

Obras do famoso arquiteto Luis Barragan, mostrando na prática a utilização da arquitetura sensorial.



Sombra e Textura

A arquitetura sensorial e a arquitetura biofílica estão relacionadas porque ambas buscam criar espaços que conectem as pessoas com a natureza, proporcionando uma sensação de bem-estar e tranquilidade.

A Arquitetura sensorial utiliza elementos que estão diretamente ligados à nossa memória através dos sentidos como tato, olfato, audição, visão e paladar. Para isso, são utilizados texturas, sons, cores, aromas.

Já a arquitetura biofílica incorpora elementos da natureza no design de espaços construídos, como a luz do sol, plantas, água e materiais naturais, para criar ambientes mais saudáveis e sustentáveis. A ideia é que a presença de elementos naturais no ambiente construído possa melhorar a qualidade de vida e a saúde das pessoas que utilizam esses espaços.

Relacionando os dois conceitos, o que mais se destaca é o bem-estar do usuário, o que é saudável para o corpo humano, como por exemplo o ciclo circadiano (ritmo circadiano) influencia no relógio biológico de todos os seres vivos e determina fatores fisiológicos e comportamentais. Após muita evolução do ser humano, o corpo já consegue entender sistemas como quando está tudo escuro (noite) é hora de dormir, e quando amanhece, hora de tomar café da manhã e levantar para começar o dia.

Ou seja, uma rotina regrada e com horários será muito benéfica para a saúde, pois sem o devido auxílio dos processos hormonais, responsáveis por fazer nosso corpo entender em que período do dia estamos, é comum o surgimento de problemas como insônia, distúrbios alimentares e infecções.

E uma boa iluminação do ambiente que as pessoas frequentam faz toda a diferença, a percepção da luz natural é semelhante quando criamos luz artificial, tons quentes como a luz amarela em ambientes de descanso como quarto e sala de estar, e tons frios como a luz branca em casos de alta produtividade, como escritórios e lavanderias.

Arq. Biofílica e Sensorial

3.3 A Arquitetura Biofílica com uma abordagem sensorial



4.1 O Local

4.2 Diretrizes Projetuais

4.3 Referências Projetuais

- Biblioteca Parque Villa-Lobos
- Biblioteca São Paulo
- Biblioteca Central de Seattle

04 Estudo Preliminar

O bairro Jurubatuba está situado na região sul da cidade de São Paulo, no distrito de Campo Grande, e faz parte da subprefeitura de Santo Amaro. A região conta com 96.756 habitantes em uma área de 13,1km².

A região é predominantemente industrial, mas com uma pequena parcela residencial. É um bairro de fácil acesso, regado de pontos de ônibus e com uma estação de trem da linha 9-Esmeralda, também faz jus citar as importantes vias que acessam o local, como a Av. das Nações Unidas (Marginal Pinheiros) e a Av. Interlagos que fica periférica ao bairro.

Também está próximo de pontos muito famosos na cidade, como o Parque Burle Max, Parque Severo Gomes que oferecem opções de atividade ao ar livre, e locais como o Autódromo de Interlagos, famoso por sediar a Fórmula 1, e, dentro do bairro, temos o Shopping SP Market, o qual dentro dele pode-se encontrar o Parque da Mônica, cinema, concessionárias e uma infinidade de lojas.

Apesar de ser um ambiente muito gostoso, também tem seus lados negativos, como a segurança, que não é tão bem trabalhada. Isso ocorre pelo fato de se ter muitos galpões e indústrias, ocasionando a falta de fachada ativa, diminuindo a confiança de andar com tranquilidade.

Infelizmente, Jurubatuba não tem muitas atividades culturais gratuitas, o que se torna o principal motivo para a construção de uma biblioteca com coworking, não apenas pela parte cultural, mas também social, pois é um ambiente para conhecer pessoas novas, trabalhar e estudar em conjunto, e até mesmo levar os filhos para incentivar o que hoje em dia está tão em falta, a leitura.

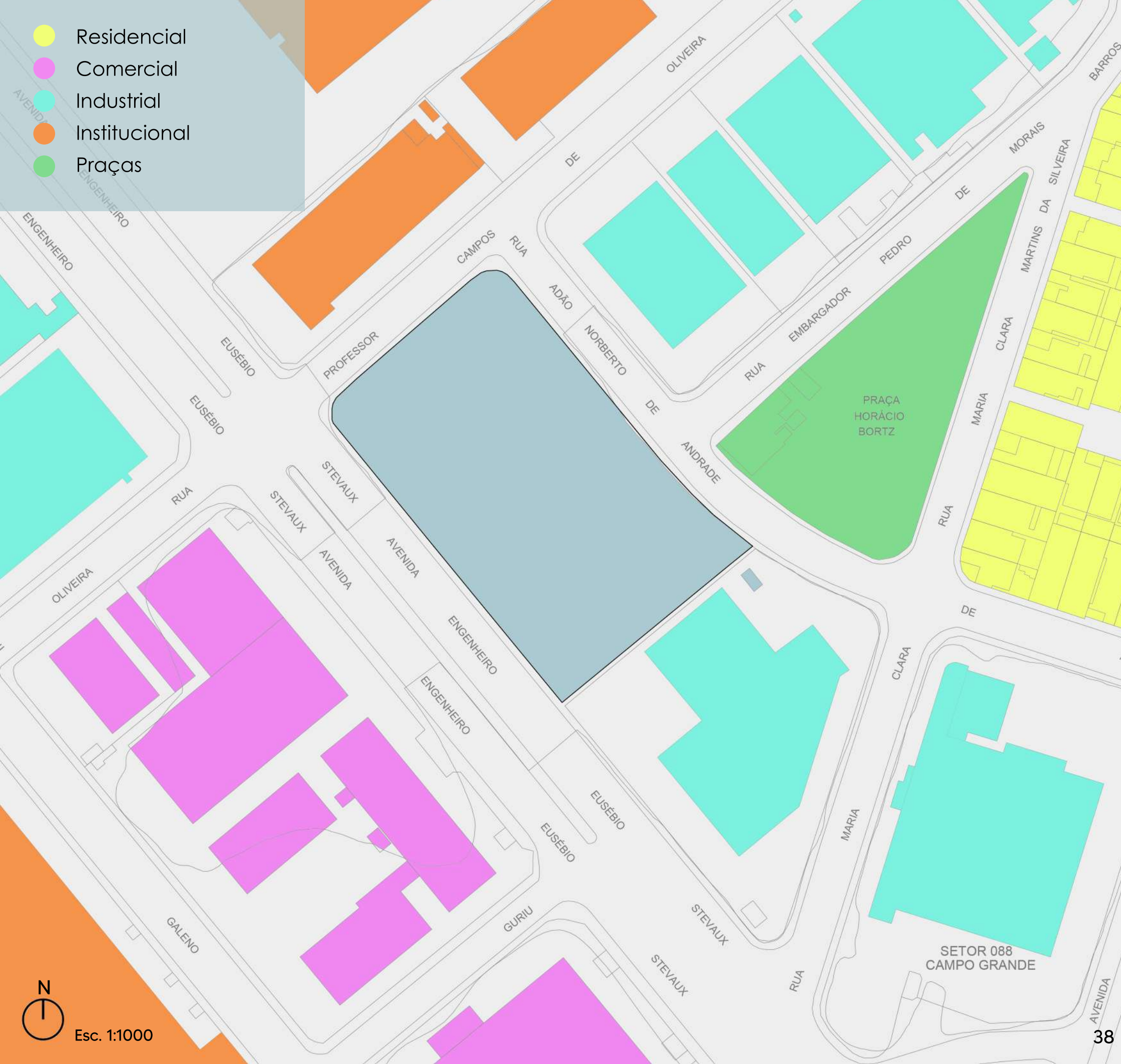
Então, a melhor maneira de conseguir alcançar esses objetivos é trazendo um lazer com muita cultura e bons incentivos na vida de todos que residem no bairro, e até mesmo de moradores de outras regiões. Apesar de outros bairros terem espaços assim bem famosos.



Distrito de Campo Grande

Estudo Preliminar

4.1 O Local



Por ser uma região de muitas indústrias, comércios e escolas, o bairro precisou ter muitas rotas de ônibus, um transporte público muito utilizado pelos paulistanos que não residem ou trabalham perto das estações de metrô, e, como vemos no mapa ao lado, na avenida principal da área de estudo tem 4 pontos de ônibus, sendo 2 de cada lado da avenida, o que facilita o acesso do público. Além de ser uma área agradável de caminhar, com muitas árvores e espaço verde na Avenida Engenheiro Eusébio Stevaux. Principalmente para jovens estudantes que tem direito a pagar metade do preço no transporte público, e aos idosos que tem o privilégio de não pagar pelo mesmo. Além de muitas das vezes ser uma locomoção mais rápida por conta dos corredores de ônibus que foram inseridos ao longo de toda a cidade.

Estudo Preliminar

4.1 O Local





Estudo Preliminar

4.2 Diretrizes Projetuais

O intuito da maior parte das bibliotecas que são abertas pelo mundo é, além de um espaço para o acervo de livros, bem como promover a cultura e o estudo para os moradores de uma cidade ou região, e este trabalho não seria diferente, o bairro está escasso desse tipo de atividade como já visto anteriormente.

Então, neste projeto os principais objetivos serão proporcionar um ambiente de convivência para os moradores do bairro e regiões, um local tranquilo para os estudos, que incentive a leitura por ser um hábito saudável, e criar um ambiente acústico que favoreça a concentração de quem está utilizando-o, tudo isso, trazendo os conceitos da arquitetura biofílica e sensorial, que foram aprofundadas nos capítulos anteriores.

A convivência é extremamente importante em qualquer fase da vida e traz diversos benefícios. Quando há interação entre indivíduos, eles aprendem habilidades sociais importantes, como comunicação, empatia e resolução de conflitos. E também, a convivência com pessoas de diferentes idades, classe social e origem também ajuda na expansão da visão de mundo.

Uma biblioteca sem acústica adequada pode interferir na concentração dos usuários e na qualidade das suas experiências com a leitura. Com o ruído devidamente tratado a partir do projeto e das escolhas de materiais, é evidente a melhora da inteligibilidade do som, permitindo uma melhor comunicação, proporcionando aos usuários uma experiência mais produtiva e enriquecedora.

Com isso, alguns pontos importantes serão bem trabalhados no projeto, tudo para uma experiência boa e serviços de alta qualidade, priorizando uma vida saudável para os frequentadores.

Biblioteca Parque Villa-Lobos

A Biblioteca Parque Villa-Lobos é um espaço público e sua estrutura foi projetada pelo arquiteto Decio Tozzi, seu interior foi planejado pelos arquitetos Dante Della Manna, Antonio Mantovani, Fabio de Bem e Bruna Bianchini Cicarelli. O projeto de comunicação visual ficou a cargo do arquiteto Marcelo Aflalo.

Foi inaugurada em 20 de dezembro de 2014 no parque Villa-Lobos, localizado na zona oeste da cidade de São Paulo, e fez parte de um projeto que surgiu para revitalização do local, que antes funcionava um depósito de lixo a céu aberto do CEAGESP.

A arquitetura do prédio prioriza o concreto aparente, criando pórticos interligados a uma grelha na fachada, onde se encontram espelhos d'água que rodeiam a biblioteca. Ainda na fachada, percebe-se a utilização de esquadrias com vidros transparentes, para que a entrada de luz natural ocorra com abundância. E, ao mesmo tempo, para que o público não seja afetado com a insolação, foi feita a instalação de películas para proteção solar, além de criadas malhas de cabos de aço recobertas com vegetação, funcionando como filtro solar e atenuador da temperatura.

A biblioteca também é um ambiente muito famoso por sua acessibilidade, trazendo equipamentos de tecnologia assistiva, como folheador de páginas, mesa ergonômica, leitora autônoma, reproduzidor de áudio, régua braille, computadores com leitor de tela, mouse e teclado adaptados.

É um espaço convidativo e descontraído, no qual ocorrem diversas atividades culturais como contação de histórias, saraus, oficinas, apresentações musicais, encontros com escritores, e diversos outros eventos que cativam a atenção e aumentam a frequência do ambiente.

O local é um modelo de biblioteca viva, pois além de ter muitos livros, é um espaço onde é possível encontrar muitas influências culturais.

Estudo Preliminar 4.3 Referências Projetuais -Biblioteca Parque Villa-Lobos

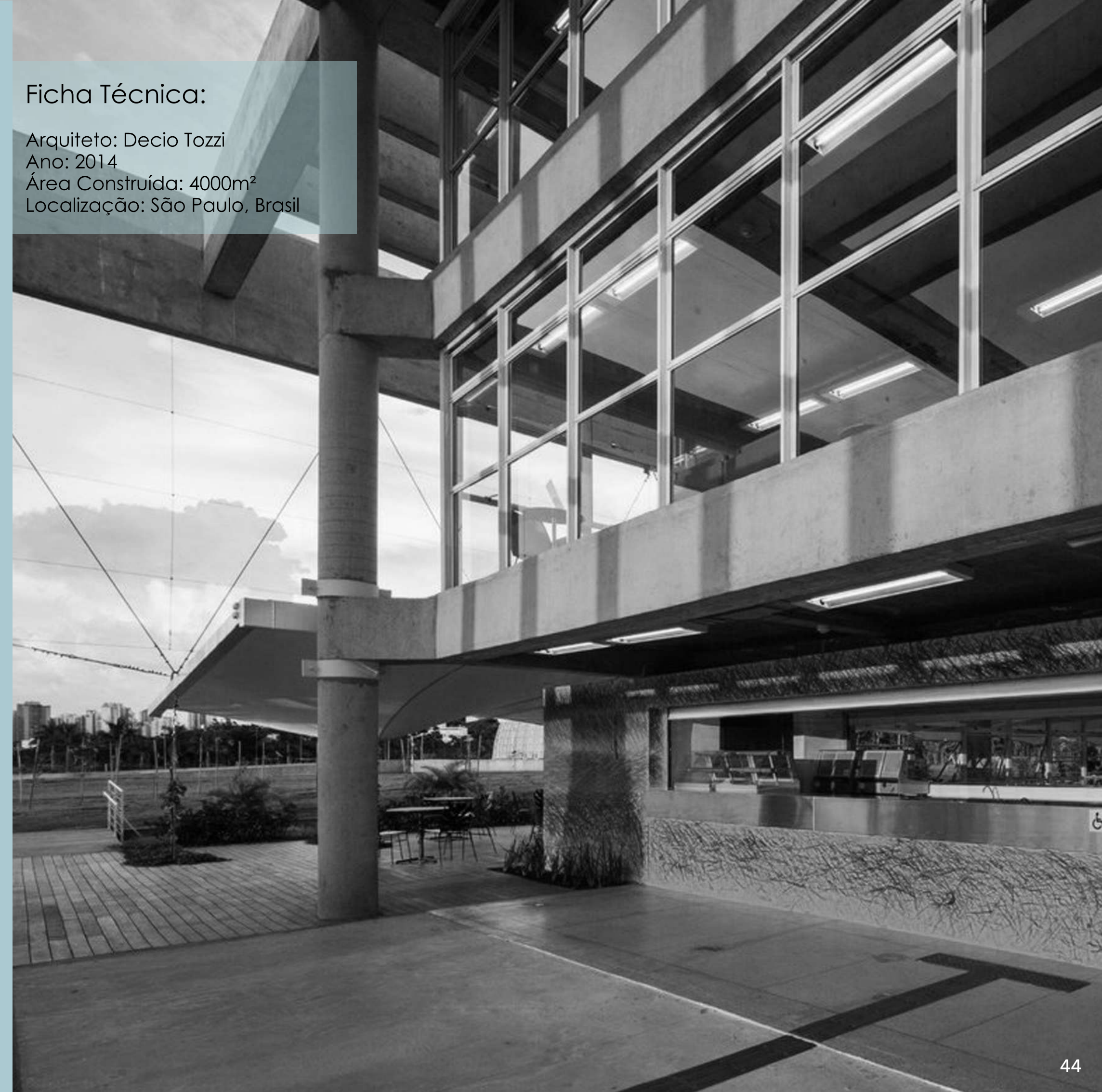
Ficha Técnica:

Arquiteto: Decio Tozzi

Ano: 2014

Área Construída: 4000m²

Localização: São Paulo, Brasil





Biblioteca São Paulo

Localizada no antigo Complexo Presidiário do Carandiru, atual Parque da Juventude, a Biblioteca São Paulo traz conceitos como: ser aberta a todo o tipo de público; ter cores vibrantes que incentivam a criatividade e vontade de ler; e o estilo de organização como se fosse uma livraria, cativando também não leitores. A ideia é ser um "Piloto" que possa ser replicada pela cidade.

A construção se resume em um pavimento térreo com recepção, acervo, auditório e áreas de leitura para crianças e adolescentes. Também nesse pavimento há um terraço, que foi coberto com uma lona tensionada e abrigará um café, áreas de estar e espaço para performances.

No pavimento superior, além do acervo, tem um ambiente com literatura adulta, e também conta com um espaço de multimídia, trazendo a tecnologia em um ambiente de convivência e estudo. Juntamente a tudo isso, foram implantados mobiliários especiais para deficientes físicos e visuais, pisos táteis, corrimão com duas alturas, inscrições em Braille e rampas de acesso, por ter sido pensado em um estilo de arquitetura acessível para todos.

"Mais que uma biblioteca bonita e diferente, a nova instituição tem a missão de ser a central das 961 bibliotecas públicas paulistas – espalhadas em 602 dos 645 municípios do Estado." (citação do jornal Estado de São Paulo).

Em geral é um projeto muito interessante, por trazer uma causa nobre e uma arquitetura notável em um espaço que antes era pouco valorizado, foi resolvido de uma maneira natural e eficaz, mudando totalmente a visão que tinham do espaço.

Estudo Preliminar

4.3 Referências Projetuais -Biblioteca São Paulo

Ficha Técnica:

Arquiteto: Aflalo/Gasperini Arquitetos

Ano: 2010

Área Construída: 4527m²

Localização: São Paulo, Brasil





Biblioteca Central de Seattle

Criada com o intuito de renovar e aumentar o sistema de bibliotecas públicas nos Estados Unidos, a Biblioteca Central de Seattle é um prédio bem chamativo, um marco da arquitetura moderna. A construção é caracterizada por sua forma angular, com paredes de vidro e aço, que criam uma sensação de transparência e luminosidade em seu interior.

A ideia foi criar um edifício icônico e diferente de tudo já visto antes, por isso em alguns trechos da biblioteca o piso é inclinado, trazendo a sensação de fluidez e movimento e ampliando a sensação de luz e espaço em seu interior. As inclinações foram notadas nas áreas de escadas e rampas, o que permite uma circulação confortável para os visitantes.

A construção possui 11 andares, separando alguns temas de livros para que fique mais fácil para achar o que gostaria, além de contar com espaço kids, café, diversas salas de estudos separadas nos andares e espaços dedicados a exposições.

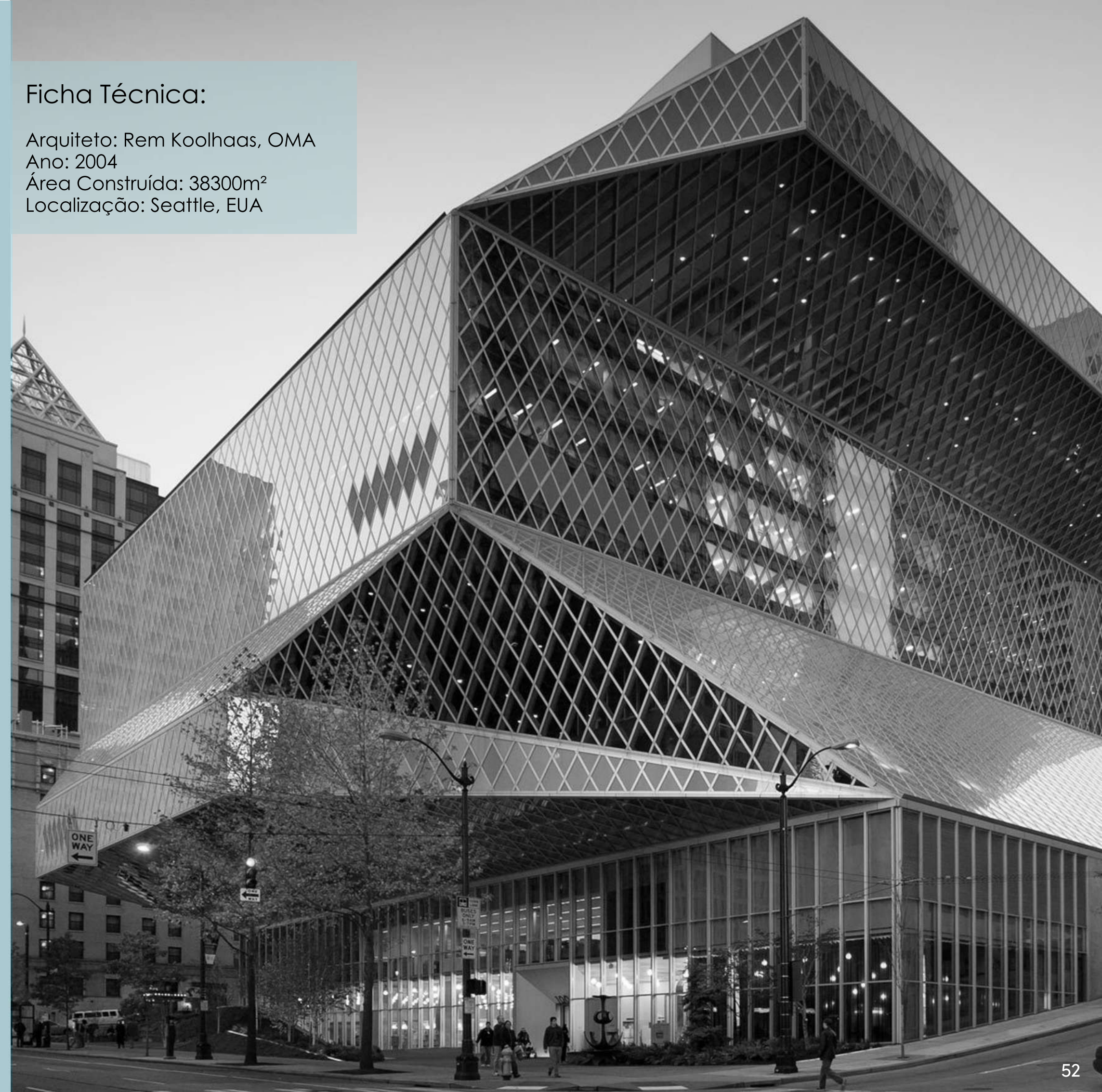
O arquiteto Rem Koolhaas, líder do Office for a Metropolitan Architecture (OMA), fez um ótimo trabalho ao trazer inovação para um tema que está passando por um momento de esquecimento, e ele tirou essa ideia fixa que muitos tem de que o edifício tem que ser plano e horizontal, fez vertical e acabou se tornando um marco na arquitetura e na cultura.

Estudo Preliminar

4.3 Referências Projetuais - Biblioteca Central de Seattle

Ficha Técnica:

Arquiteto: Rem Koolhaas, OMA
Ano: 2004
Área Construída: 38300m²
Localização: Seattle, EUA





- 5.1 Evolução
- 5.2 Layout
- 5.3 Cortes e Diagramas
- 5.4 Elevações

05 O Projeto

O projeto será uma iniciativa do Governo do Estado, através do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SisEB), setor criado em 1984, através do Decreto 22.766. O Sistema tem como objetivo garantir aos cidadãos do Estado de São Paulo o direito à biblioteca e, fazer com que, cada biblioteca tenha uma relação significativa com seus territórios e suas comunidades.

A gestão da biblioteca é feita pela iniciativa pública, considerando todos os seus setores, como oficinas de artes, exposições, anfiteatro, e toda gestão da oferta de leituras para a comunidade.

Em toda sua estrutura, temos uma única exceção: a cafeteria, localizada no piso térreo, que terá seu espaço locado para iniciativa privada e, sua administração, será totalmente independente da biblioteca.

Para usufruir da biblioteca, será necessário que o cidadão faça seu cadastro, assim como para usufruir e agendar horários para as salas de trabalho (coworking) e para as oficinas coletivas.

O projeto tem por objetivo atender, por meio do seu acervo e de seus serviços, os diferentes interesses de leitura e informação da comunidade em que está localizada, colaborando para ampliar o acesso à informação, à leitura e ao livro, de forma gratuita.

O papel social das bibliotecas, além da disseminação da informação, é também, a inserção das comunidades em geral ao conhecimento e suas práticas.

PROGRAMA DE NECESSIDADES:

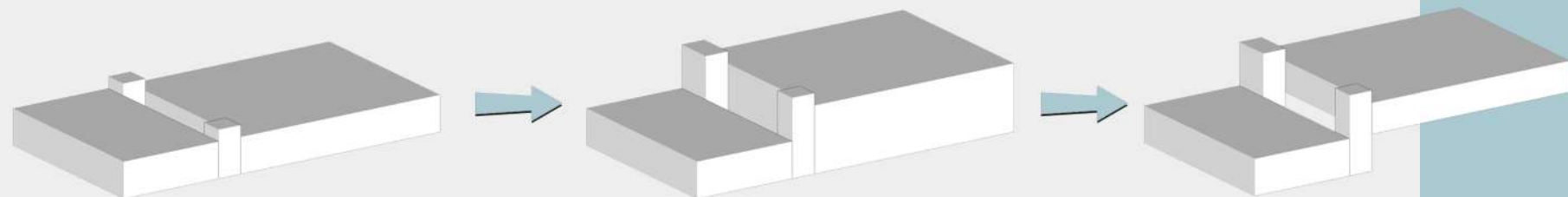
Após realizar o estudo preliminar, foram definidas as seguintes diretrizes:

- 2 edifícios (1 para a biblioteca e outro para o coworking e oficinas;
- Térreo aberto e convidativo;
- Gabarito de altura baixo;
- Grandes vãos para espaços internos;
- Fachadas em vidro priorizando a iluminação natural;
- Vegetação em grande quantidade.

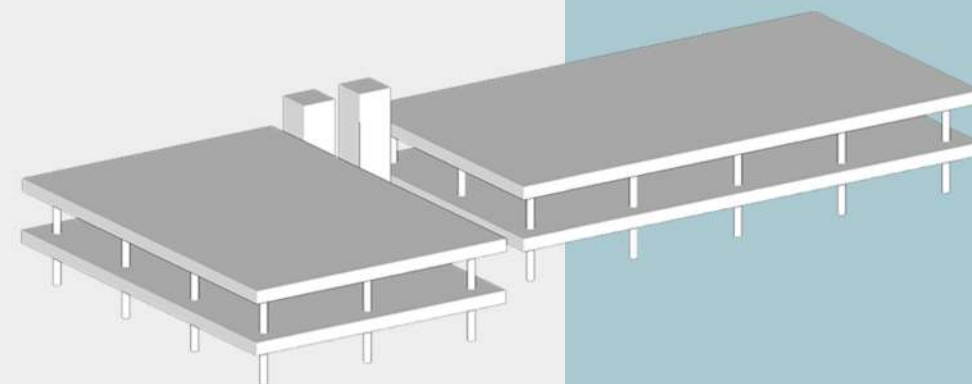
O Projeto

5.1 Evolução





O presente projeto teve início utilizando uma modulação mais simples, tendo um prédio separado para a biblioteca e um para coworking e oficinas, sendo que no meio era a circulação vertical, que são os elevadores e escadas. Porém com o passar do tempo o projeto foi sendo incrementado e foram adicionados os pilares e os vãos livres.



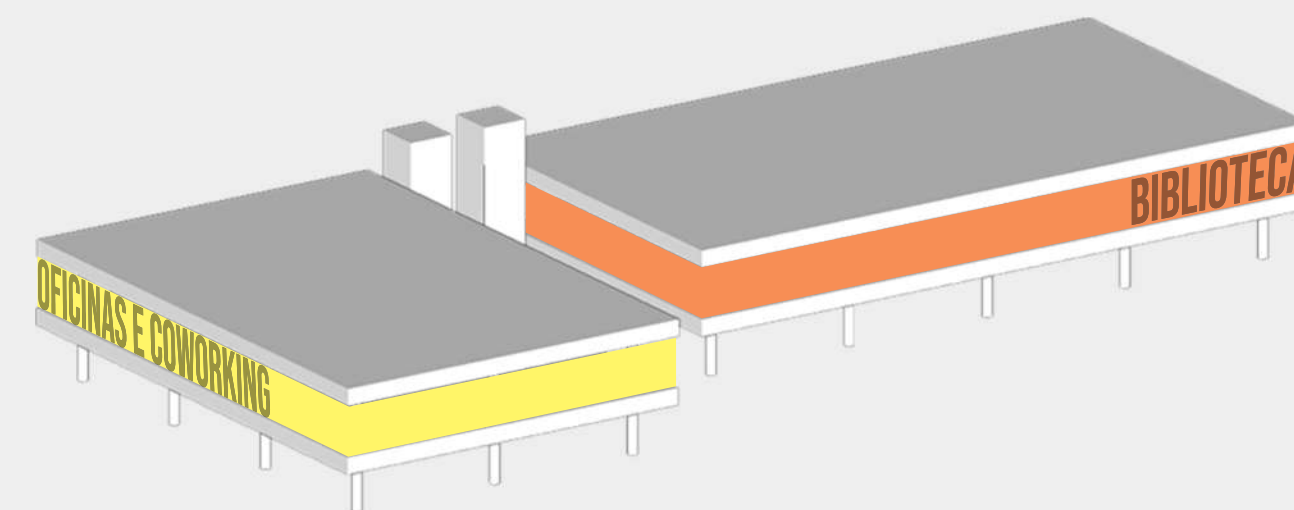
A biblioteca é a maior parte do projeto. Nela foram incluídas salas de estudo, áreas de leitura, áreas de descompressão, área kids, juvenil, área de leitura acessível, informática e um café. Como entrada principal, há uma porta com diversas folhas que quando recolhidas deixam uma grande abertura para a recepção do térreo. Para acessar o 1º pavimento, existe a arquibancada com escada e estantes regadas de livros, um dos pontos principais do projeto. As outras entradas seriam pelo elevador que dá acesso direto ao 1º pavimento, chegando em uma outra recepção menor, e por uma escada que fica localizada entre os dois prédios, dando acesso a ambos.

O coworking foi pensado justamente para pessoas que não possuem um local físico para trabalho e, por ventura, precisem do espaço para uma reunião ou algo do tipo. Ele possui desde salas menores de 2 pessoas, até salas maiores para 14 pessoas. Com a popularização da cultura do home office, locais como esse tem uma procura muito grande. Quanto às oficinas, a preocupação é com a população que gosta, porém não tem acesso a oportunidades como essa de ter oficinas de artesanato, pintura e origami de forma gratuita. O acesso a eles também pode ser feito por uma escada central, mas pensando na acessibilidade, é possível de adentrar usando os elevadores.

O Projeto

5.1 Evolução

Para os materiais, serão utilizadas lajes nervuradas em módulos de 90x90cm de concreto sob pilares redondos com diâmetro de 60cm e capitel nas nervuras que margeiam os pilares. Explica-se: lajes nervuradas, além de esteticamente atrativas, são recomendadas para obtenção de grandes vãos. Futuramente, pensando na melhoria do condicionamento acústico do ambiente, é possível que os vãos da nervura sejam preenchidos com jateamento. Os pilares redondos foram escolhidos pela sua forte estrutura e pela estética agradável, casando perfeitamente com a laje.



Além do concreto, temos a passarela em estrutura metálica fazendo o encontro entre os dois prédios e, no último pavimento, uma cobertura para a escada, também em estrutura de vigas metálicas cobertas com vidro para que a iluminação natural possa passar.

Cuidando do conforto térmico, o projeto vai contar com brises de madeira na fachada frontal (sudoeste) de ambos os prédios, e será rodeado de árvores.

Para as vedações externas dos dois prédios, pretende-se colocar esquadrias metálicas pivotantes verticais, com vidros por todo o perímetro, priorizando a iluminação e a ventilação natural, e, para as paredes internas, foi pensado o drywall, que, além de ser um produto versátil e de fácil instalação, pode ser preenchido com lã, de uma maneira que a acústica entre as salas do coworking e das oficinas não seja prejudicada.

Em se tratando de banheiros, o prédio da biblioteca portará um banheiro com algumas cabines para cada sexo e mais um para deficientes, repetindo o mesmo layout no térreo e no 1º pavimento. E, no prédio do coworking, será a mesma tipologia de banheiros, porém, apenas no 1º pavimento.



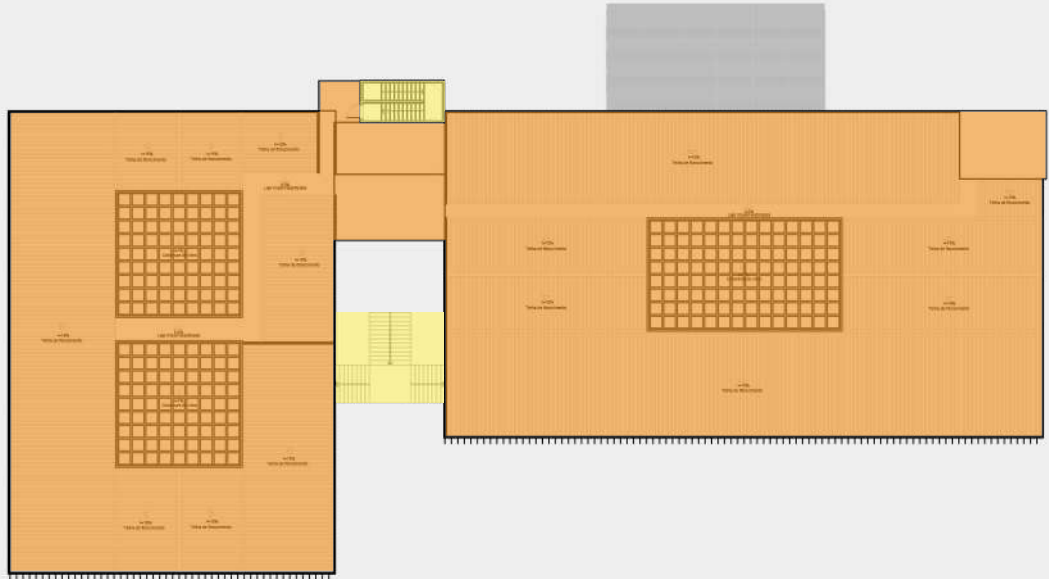
A construção conta com 2 edifícios que possuem: piso térreo mais 1 pavimento de uso social, subsolo e cobertura de uso técnico.

Na fachada lateral e na posterior podemos encontrar dois elementos verticais que se destacam por ter um material diferente do restante do edifício, nele é utilizado o fulget grafite com letreiro metálico. O vão livre do térreo proporcionado pelo prédio do coworking e das oficinas abrigará um anfiteatro externo, onde terão apresentações de todos os tipos, aguçando o interesse dos moradores do bairro e região em frequentar o espaço. No espaço central do piso térreo, será disponibilizado um local para exposição das obras dos participantes das oficinas de artesanato, pintura e origami.

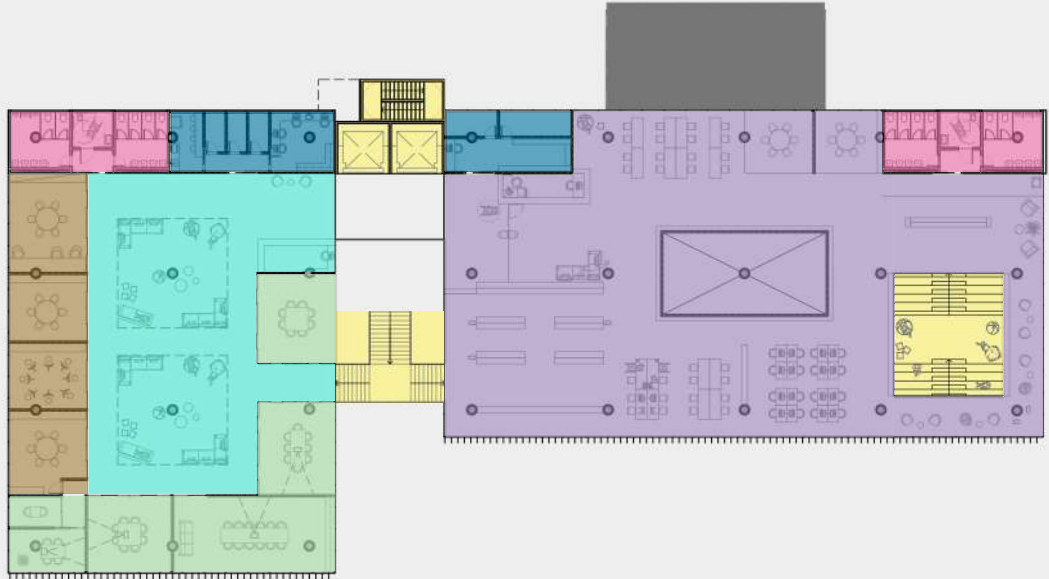
O Projeto

5.1 Evolução

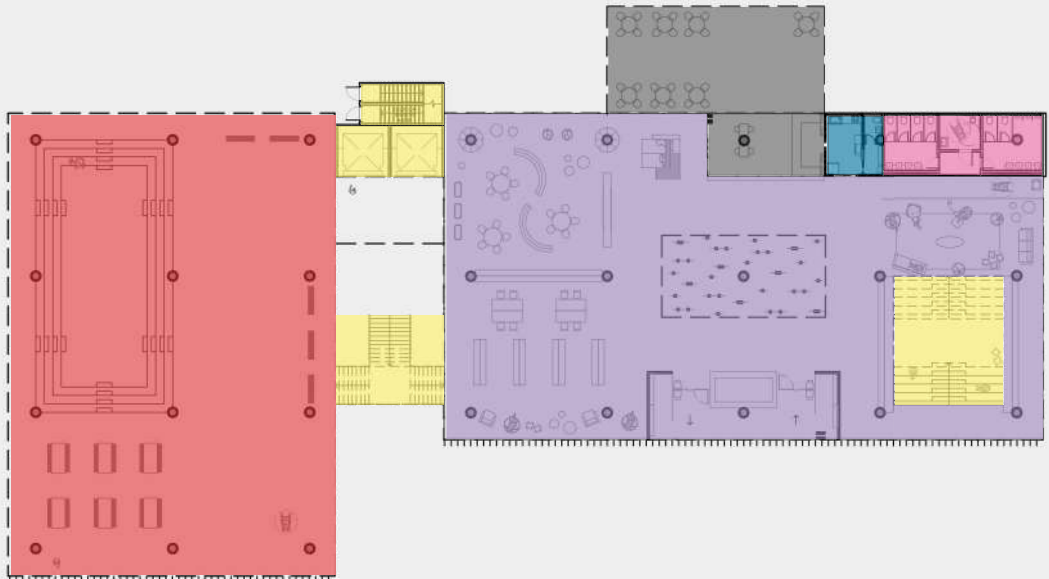
Cobertura



1º Pavimento



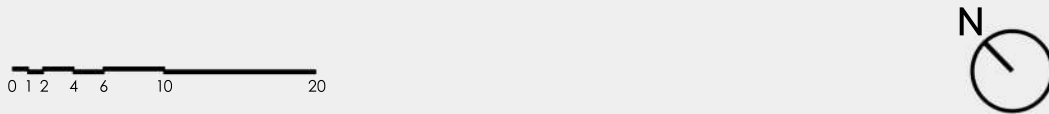
Pavimento Térreo



Subsolo



- Biblioteca
- Coworking
- Oficinas
- Lounge
- Cafeteria
- Térreo Livre
- Área de Funcionários
- Circulação Vertical
- Sanitários
- Áreas Técnicas



Todas as plantas em escala 1:500



DADOS DO TERRENO:

- O terreno se encontra em uma Zona Mista
- Sua área total é de 5.997,85m²
- Coeficiente de Aproveitamento (CA)
2,5 = 14.994,62m²
- Taxa de Ocupação (TO)
0,5 = 50% = 2.998,92m²
- Área Permeável (AP)
15% = 899,68m²

DADOS DO PROJETO:

- A Área construída é de 2.435,46m²
- Área de cada pavimento é de 1.217,73m²
- Área Permeável: 1.334,35m²



Letreiro



Anfiteatro Externo



Área Kids



Cafeteria



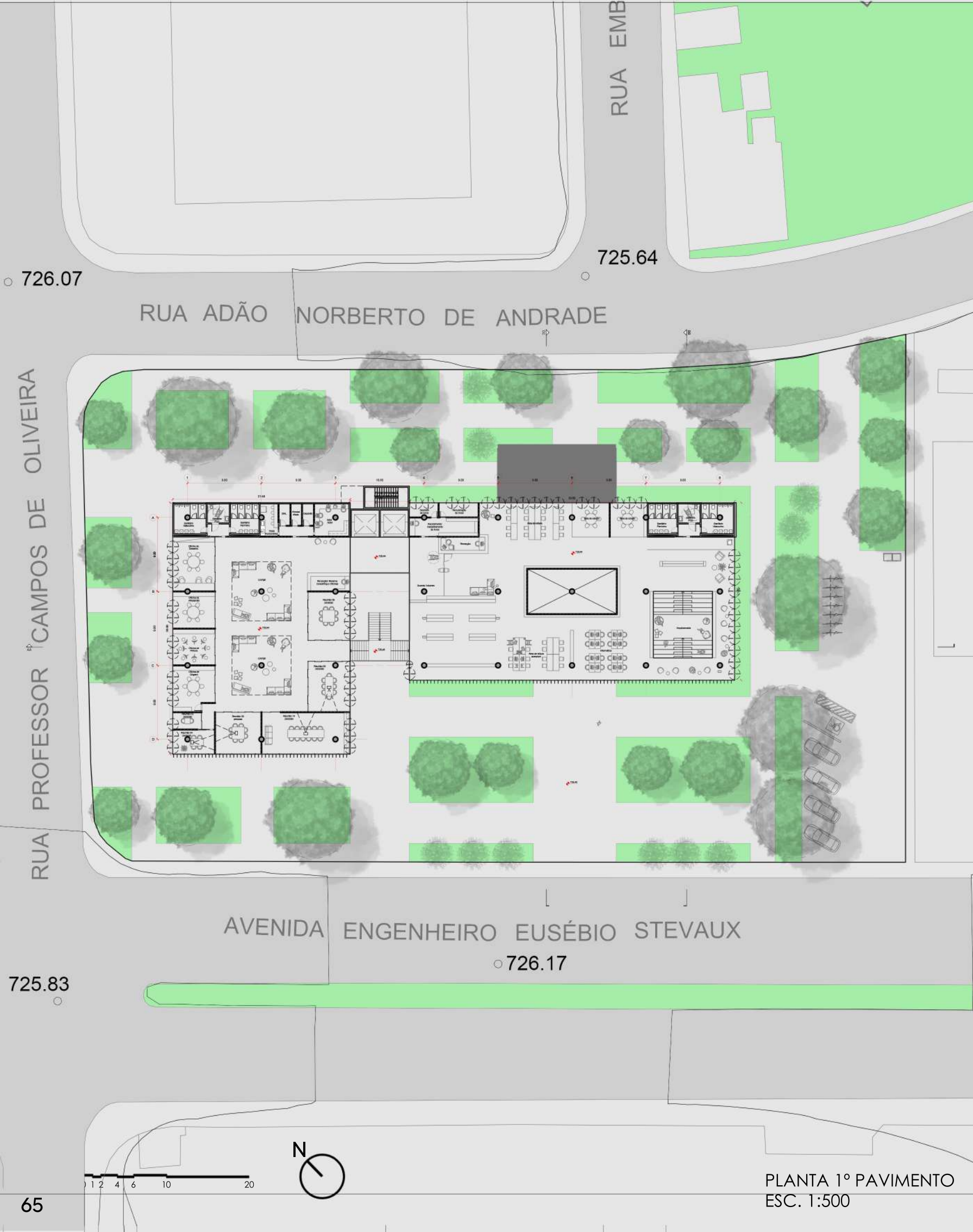
Entrada principal



Lounge - Oficinas e Coworking



Vão Livre 1º Pavimento



PLANTA 1º PAVIMENTO
ESC. 1:500

O Projeto

5.2 Cortes e Diagramas



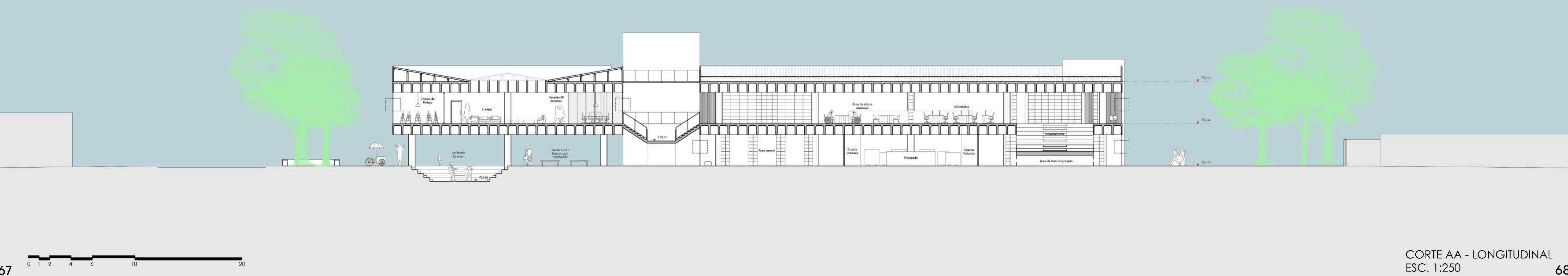
PLANTA DE COBERTURA
ESC. 1:500



Para realização do estudo solar, foi utilizada a ferramenta Sombras do SketchUp, e, o horário estimado para cada época do ano foi 15:30h. Nota-se que, no solstício de inverno, existe a presença de muita sombra no período vespertino, por conta da posição que o sol se encontra. Já, no solstício de verão, quase não há sombra projetada no prédio, fazendo-se necessária a implantação de brises na fachada sudoeste a 90° do edifício (45° dos raios solares).

Logo acima da área de exposição no prédio da biblioteca, foi criado um vão livre para o primeiro pavimento, e, na cobertura, as nervuras centrais do prédio foram substituídas por vidro de forma a permitir a passagem de luz natural, corroborando com a proposta de naturalidade do ambiente. Também encontramos essa mesma proposta no prédio do Coworking e Oficinas, formando duas claraboias quadradas iluminando dois lounges criados para desconpressão.

Os ventos que vem predominantemente do sudeste vai passar pelo sentido do terreno, principalmente no térreo com vãos livres, causando assim uma boa ventilação para o público.

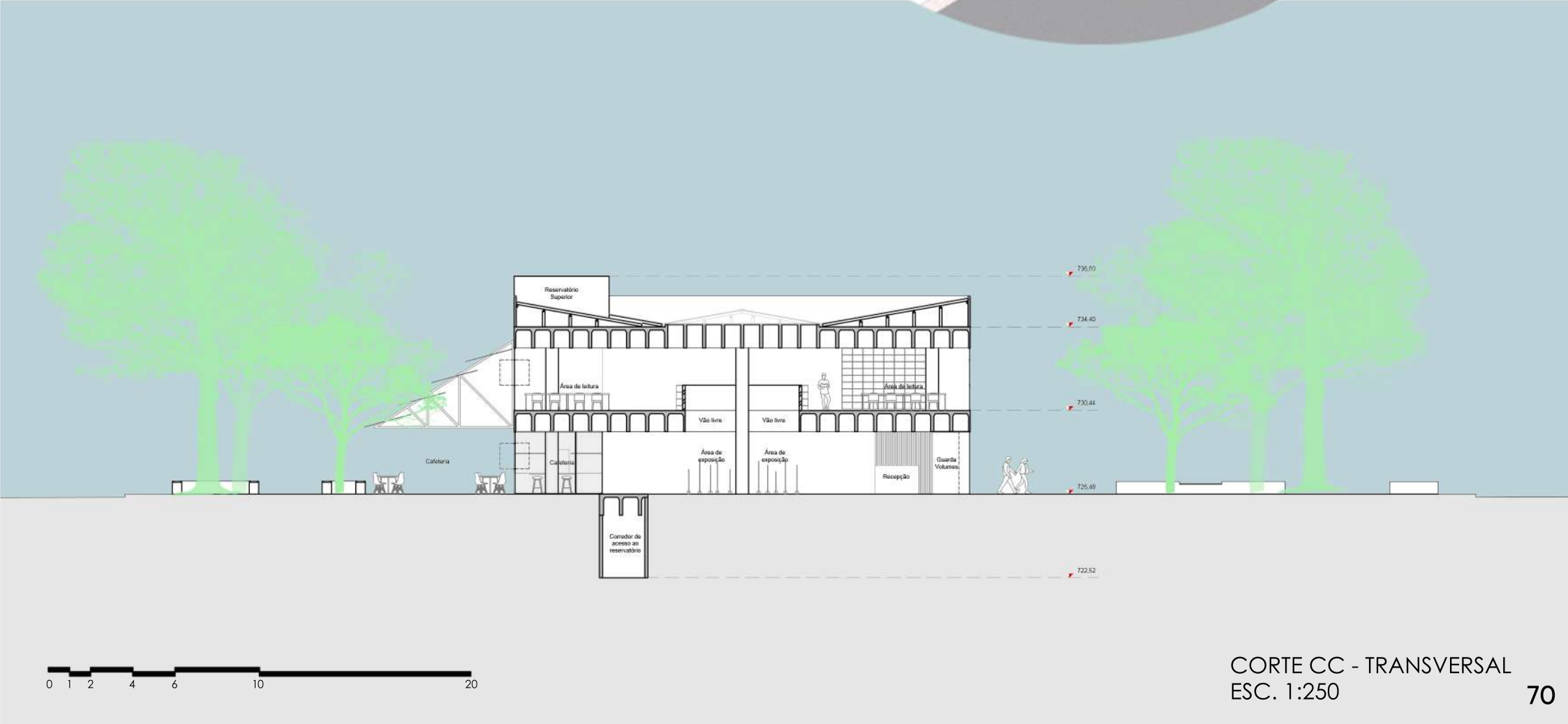
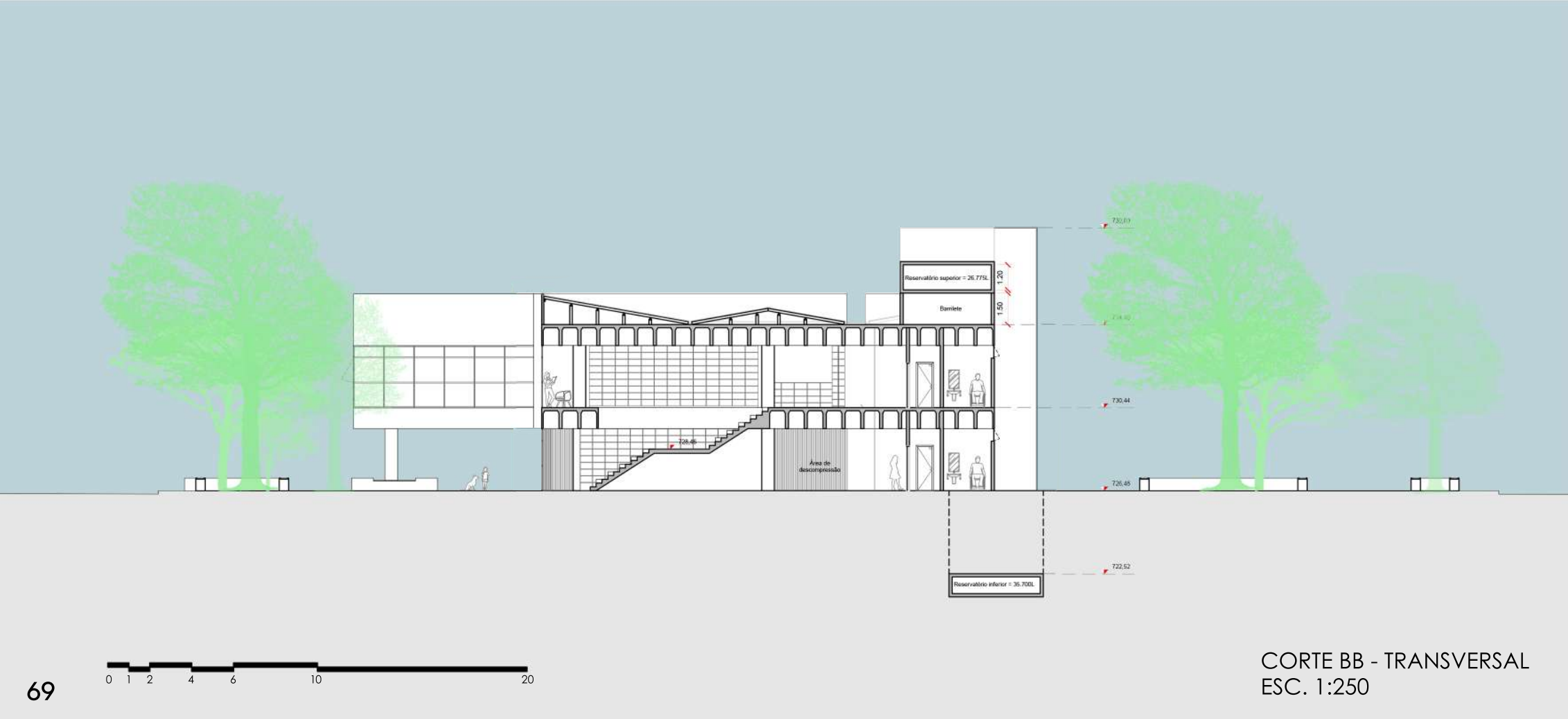
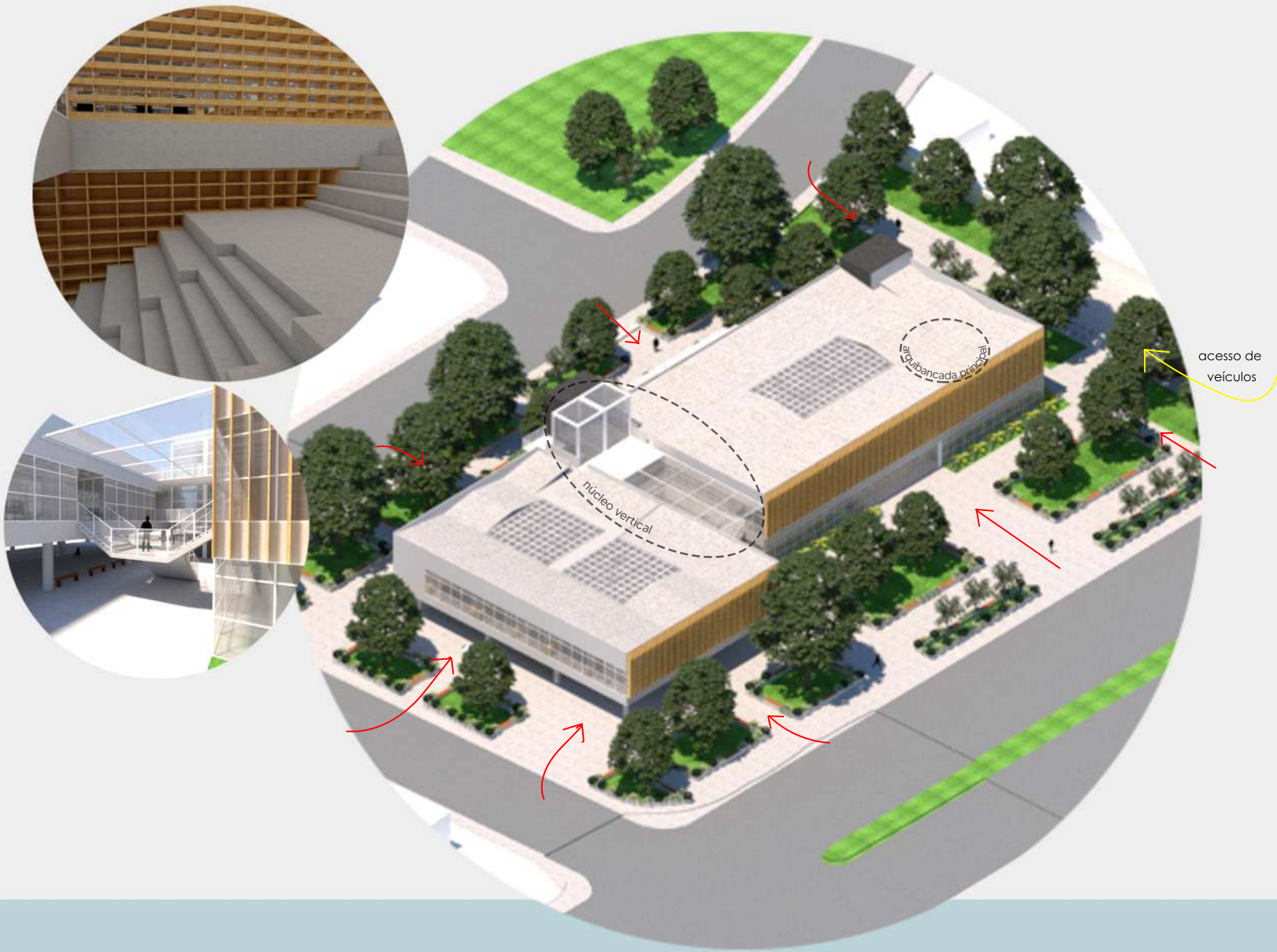


Neste diagrama de acessos vemos que os prédios podem ser acessados por quaisquer uma das ruas: Avenida Engenheiro Eusébio Stevaux, Rua Profesor Campos de Oliveira e Rua Adão Norberto de Andrade.

Para circulações verticais, temos duas escadas, sendo uma arquibancada, que dá acesso ao pavimento superior da biblioteca e, a outra entre os dois prédios, dando acesso para o primeiro pavimento de ambos. Bem como dois elevadores visando a acessibilidade para pessoas com deficiência.

Além disso, haverá a transposição de uma rua para outra, visando com essa conexão, facilitar a circulação das pessoas e aumentar o fluxo de movimento no local.

Todos os acessos e caminhos internos do projeto seguem o paisagismo criado, facilitando a localização das entradas principais.





ELEVAÇÃO FRONTAL
ESC. 1:500



ELEVAÇÃO POSTERIOR
ESC. 1:500



ELEVAÇÃO LATERAL ESQUERDA
ESC. 1:500



ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA
ESC. 1:500

0 1 2 4 6 10 20



Epílogo

6.1 Considerações Finais

O presente trabalho buscou promover a imaginação e a criatividade, contribuindo para o desenvolvimento intelectual das pessoas que irão usufruir do espaço proposto, especialmente na região em transição do bairro Jurubatuba, onde a transformação de uma área industrial em residencial se faz presente.

A arquitetura cuidadosa e meticulosa do local permite a criação de um ambiente descontraído, confortável e conveniente, com o propósito de conectar as pessoas àquilo que mais enriquece sua cultura: os livros e o estudo, responsáveis por ampliar horizontes, estimular o pensamento crítico e construir opiniões fundamentadas.

Além disso, a atmosfera moderna e acolhedora do espaço proporciona um estímulo adicional aos jovens para a prática saudável da leitura e aquisição de conhecimento. O ambiente ideal foi concebido neste projeto, considerando a conexão com a natureza como um elemento fundamental para essa possibilidade.

Assim, o trabalho possui uma relevância social. A proposta visa estimular a formação de uma nova geração ávida por conhecimento, capaz de analisar o mundo ao seu redor e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Ao criar um espaço que promove a interação entre a arquitetura, a educação e a natureza, a contribuição para o enriquecimento cultural e intelectual da comunidade se faz presente, trazendo benefícios duradouros para as gerações presentes e futuras.

Com isso, conclui-se o presente trabalho com a convicção de que a arquitetura tem o poder de moldar um mundo melhor, e que cada esforço nesse sentido é um passo em direção a uma sociedade mais justa, igualitária e culturalmente rica.





Epílogo

6.2 Lista de Figuras

- Fig. 01** - Perspectiva isométrica (Capa)
Fonte: Autoral produzida no SketchUp
- Fig. 02** - Pilha de livros antigos.
Autor não encontrado. Imagem do site Yandex (aceso em 01/05/2023)
- Fig. 03** - E-book apoiado em livros.
Autor não encontrado. Imagem do site Mavink (aceso em 01/05/2023)
- Fig. 04** - Mapa de Jurubatuba.
Fonte: Geosampa (acesso em 01/05/2023)
- Fig. 05/06** - Casa Gilardi e Casa Luis Baragan.
Autor não encontrado. Imagem do site Yandex (aceso em 05/05/2023)
- Fig. 07** - Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto (FAUP).
Autor não encontrado. Imagem do site Portuguese Architecture (aceso em 05/06/2023)
- Fig. 08** - Mapa de Jurubatuba.
Fonte: Geosampa. Edição: Autocad e Photoshop (acesso em 03/05/2023)
- Fig. 09** - Mapa de Jurubatuba.
Fonte: Geosampa (acesso em 01/05/2023)
- Fig. 10** - Biblioteca de referência com arquivancada.
Autor não encontrado. Imagem do Pinterest (aceso em 02/05/2023)
- Fig. 11/12/13** - Biblioteca Parque Villa-Lobos.
Figura 11, 12 e 13: Autor não encontrado. Imagem do site bvl.org.br (acesso em 03/10/2023)
- Fig. 14/15** - Biblioteca São Paulo
Autor: Daniel Ducci. Imagem do ArchDaily (acesso em 05/05/2023)
- Fig. 16/17/18** - Biblioteca Central de Seattle.
Autor não encontrado. Imagem do site Yandex (aceso em 04/05/2023)
- Fig. 19** - Evolução da modelagem.
Ferramenta: SketchUp
- Fig. 20/28/35** - Diagramas.
Ferramentas: SketchUp e Photoshop
- Fig. 20/21/22/23** - Setorização
Ferramentas: AutoCad e Photoshop
- Fig. 24/25/26** - Plantas do projeto.
Ferramentas: AutoCad e Photoshop
- Fig. 27/29/30/31** - Renders do projeto.
Ferramenta: SketchUp e V-Ray
- Fig. 32/32/34** - Cortes longitudinal e transversal.
Ferramentas: AutoCad e Photoshop
- Fig. 36/37/38/39** - Elevações.
Ferramentas: SketchUp e V-Ray.

CAO, Lilly. Como as cores influenciam a arquitetura. ArchDaily, 2019. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/930326/como-as-cores-influenciam-a-arquitetura>>. Acesso em: 29/04/2023

FERREIRA, Gizelle. Leitura, um hábito esquecido. Diário do Aço, 2010. Disponível em: <<https://www.diariodoaco.com.br/noticia/0028041-leitura-um-habito-esquecido>>. Acesso em: 25/04/2023

SANTOS, Carmelice Aires Paim. Breve história da leitura no Brasil: Os livros, as tensões e os saberes na colônia. PDF. Disponível em: <https://alb.org.br/arquivo-morto/edicoes_anteriores/anais17/txtcompletos/sem17/COLE_1267.pdf>. Acesso em: 25/04/2023

OLIVEIRA, Mônica Luiza Lages de. Breve história da leitura escolar no Brasil: a formação de leitores, 2018. Disponível em: <<file:///C:/Users/Rafaella/Downloads/3148-Texto%20do%20artigo-31104-2-10-20200104.pdf>> Acesso em: 25/04/2023

BORTOLANZA, Ana Maria Esteves. Perspectiva histórica das práticas escolares de leitura no Brasil: entre rupturas e continuidades. Scielo, 2019. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/er/a/dYy8MwknSSxKKWC9JFkVrdb/?lang=pt>> Acesso em: 25/04/2023

JORDÃO, Clarice Menezes. Uma Breve História da Leitura no Século XX, ou de Como Se Podem Calar as Nativas. Revista de Letras, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.utfpr.edu.br/rl/article/view/2314/1450>> Acesso em: 25/04/2023

SOARES, Flavio Aguilar. Da vitrine à Estante: Uma Análise Histórica Sobre a Produção e o Consumo de Livros no Brasil, 2019. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/198012/001098413.pdf>> Acesso em: 25/04/2023

FIALHO, Luise. 10 livros brasileiros que marcaram cada década do século XX. Tag Livros, 2019. Disponível em: <<https://www.taglivros.com/blog/10-livros-brasileiros-que-marcaram-cada-decada-do-seculo-xx/>> Acesso em: 05/05/2023

FRANZO, Karina. A importância de se cultivar o hábito da leitura. Disponível em: <<https://www.redeicm.org.br/purissimo/a-importancia-de-se-cultivar-o-habito-da-leitura>> Acesso em: 26/04/2023

PIVA, Glaucia. Leitura: como a prática estimula o desenvolvimento das crianças e auxilia no estresse em meio à pandemia. Fundação Abrinq, 2021. Disponível em: <<https://www.fadc.org.br/noticias/a-importancia-da-leitura-para-o-desenvolvimento-das-criancas>> Acesso em: 26/04/2023

Porque é tão importante incentivar a leitura desde cedo?. Maple Bear, 2019. Disponível em: <<https://www.maplebearvinhedo.com.br/noticias/porque-e-tao-importante-incentivar-a-leitura-desde-cedo>> Acesso em: 26/04/2023

Epílogo

6.3 Bibliografia

MACHADO, Roberta. Leitura na infância favorece a inteligência. Estado de Minas, 2014. Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/tecnologia/2014/08/27/interna_tecnologia,562696/leitura-na-infancia-favorece-a-inteligencia.shtml> Acesso em: 26/04/2023

Descubra os benefícios que a leitura traz para sua vida. Universidade de Candido Mendes, 2016. Disponível em: <<https://www.ucam-campos.br/projetos/blog/descubra-os-beneficios-que-a-leitura-traz-para-sua-vida>> Acesso em: 26/04/2023

ALMEIDA, Ricardo. Estimulando o Raciocínio Crítico através da Leitura: Descubra os Benefícios!. Bienal do Livro, 2023. Disponível em: <<https://www.bienaldolivrojf.com.br/estimulando-o-raciocinio-critico-atraves-da-leitura>> Acesso em: 26/04/2023

ABE, Stephanie Kim. Retratos da leitura no Brasil: por que estamos perdendo leitores. Cenpec, 2020. Disponível em: <<https://www.cenpec.org.br/tematicas/retratos-da-leitura-no-brasil-por-que-estamos-perdendo-leitores>> Acesso em: 26/04/2023

RAMPELOTTO, Helena de Paula. As Dificuldades na Formação do Hábito de Leitura em Alunos do Ensino Fundamental. Núcleo do Conhecimento, 2017. Disponível em: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/habito-de-leitura>> Acesso em: 26/04/2023

DUAILIBI, Bento Adriano Monteiro. A Ausência de Leitura – Consequências para a Sociedade. A Crítica, 2021. Disponível em: <<https://www.acritica.net/colunistas/post/a-ausencia-de-leitura-consequencias-para-a-sociedade/2471/>> Acesso em: 26/04/2023

<<https://happycodeschool.com/blog/novas-tecnologias-ajudam-na-escrita-e-leitura-dos-alunos>> Acesso em: 26/04/2023

LIMA, Maria do Rosário Fereira de. "A Prática da Leitura e o Impacto das Teconologias Digitais no Ensino Médio", 2019. Disponível em: <<https://www.tecnologianaeducacao.com.br/anais/2018/pdf/comunicacao-oral/A%20PR%C3%81TICA%20DA%20LEITURA%20E%20O%20IMPACTO%20DAS%20TECNOLOGIAS%20DIGITAIS%20NO%20ENSINO%20M%C3%89DIO.pdf>> Acesso em: 27/04/2023

"O uso de telas pode prejudicar a leitura na infância?" Colégio Stella Maris, 2020. Disponível em: <<https://www.stellamaris.com.br/o-uso-de-telas-pode-prejudicar-a-leitura-na-infancia/>> Acesso em: 27/04/2023

GARRIDO, Gustavo. "Arquitetura biofílica: a tendência que veio para ficar na casa de campo e também na cidade." Archscape, 2021. Disponível em: <<https://archscape.com.br/arquitetura-biofilica-tendencia-para-casa-de-campo-e-cidade/>> Acesso em: 27/04/2023

GARRIDO, Gustavo. "Arquitetura biofílica: a tendência que veio para ficar na casa de campo e também na cidade." Archscape, 2021. Disponível em: <<https://archscape.com.br/arquitetura-biofilica-tendencia-para-casa-de-campo-e-cidade/>> Acesso em: 27/04/2023

"Da conservação de energia à bem-estar psicológico, conheça os benefícios da iluminação natural." Ipog. Disponível em: <<https://blog.ipog.edu.br/engenharia-e-arquitetura/iluminacao-natural>> Acesso em: 27/04/2023

Equipe ArchDaily Brasil. "Espaços sensoriais: quando a arquitetura envolve todos os sentidos". Archdaily, 2021. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/967851/espacos-sensoriais-quando-a-arquitetura-envolve-todos-os-sentidos>> Acesso em: 29/04/2023

TOURINHO, Helena. "Entre a luz e a sombra: explorando a iluminação para criar atmosferas na arquitetura". Archdaily, 2023. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/998048/entre-a-luz-e-a-sombra-explorando-a-iluminacao-para-criar-atmosferas-na-arquitetura>> Acesso em: 29/04/2023

CRUZ, Karen. "Entenda a Arquitetura Sensorial". Empório Luz, 2022. Disponível em: <<https://www.emporioluz.com.br/blog/voce-ja-ouviu-falar-sobre-arquitetura-sensorial/>> Acesso em: 29/04/2023

HOLANDA, Maria de. "Clássicos da Arquitetura: Casa Luis Barragán / Luis Barragán". Archdaily, 2022. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-55615/classicos-da-arquitetura-casa-luis-barragan-luis-barragan>> Acesso em: 05/05/2023

"Ciclo Circadiano e a sua Relação com a Iluminação". Save Minha Casa. Disponível em: <<https://save.com.br/blog/ciclo-circadiano-e-a-sua-relacao-com-a-iluminacao/>> Acesso em: 30/04/2023

Redação, Estadão Imóveis. "Campo Grande: de bairro industrial para residencial". Estadão Imóveis, 2022. Disponível em: <<https://imoveis.estadao.com.br/guia-de-bairros/campo-grande-de-bairro-industrial-para-residencial/>> Acesso em: 24/04/2023

"Qual a importância da convivência social para o desenvolvimento da criança?". Colégio Chevalier, 2022. Disponível em: <<https://colegiochevalier.com.br/a-importancia-da-convivencia-social-no-desenvolvimento-da-crianca>> Acesso em: 27/04/2023

HAUS. "Construída em antigo lixão, biblioteca brasileira concorre a prêmio de melhor do mundo". Arch Daily, 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/898207/construida-em-antigo-lixao-biblioteca-brasileira-concorre-a-premio-de-melhor-do-mundo?ad_campaign=normal-tag> Acesso em: 03/10/2023

Epílogo

6.3 Bibliografia

"Biblioteca Parque Villa-Lobos". Parque Villa-Lobos. Disponível em: <<https://www.parquevillalobos.net/biblioteca-parque-villa-lobos/>> Acesso em: 03/10/2023

"Um pouco de história". BVL. Disponível em: <<https://bvl.org.br/um-pouco-de-historia/>> Acesso em: 03/10/2023

"Biblioteca São Paulo / aflalo/gasperini arquitetos". Archdaily, 2012. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-38052/biblioteca-sao-paulo-aflalo-e-gasperini-arquitetos>> Acesso em: 05/05/2023

"Biblioteca Central de Seattle / OMA + LMN". Archdaily, 2014. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/624269/biblioteca-central-de-seattle-oma-mais-lmn>> Acesso em: 26/04/2023

FACCIOLI, Marcos Gabriel. "A Biblioteca Central de Seattle e a "arquitetura metropolitana" de Rem Koolhaas". Revista Tópos, 2017. Disponível em: <<https://revista.fct.unesp.br/index.php/topos/article/view/5649>> Acesso em: 26/04/2023

"Vantagens que os corredores de ônibus oferecem às cidades". JZ Engenharia, 2019. Disponível em: <<https://www.jz.eng.br/vantagens-que-os-corredores-de-onibus-oferecem-as-cidades/>> Acesso em: 05/06/2023

SCAGLIA, Lorena. "Qual a quantidade ideal de banheiros por pessoas em seu escritório?". T2 Arquitetura e Engenharia Corporativa, 2020. Disponível em: <<https://www.t2arquitetura.com.br/qual-a-quantidade-ideal-de-banheiros-por-pessoas-em-seu-escritorio/>> Acesso em: 03/06/2023

"Como calcular a capacidade do reservatório de água fria?". Rossot Engenharia, 2021. Disponível em: <<https://rossot.com.br/como-calcular-a-capacidade-do-reservatorio-de-agua-fria>> Acesso em: 06/10/2023

Biblioteca Pública Jurubatuba

A criação de uma biblioteca é uma iniciativa de grande importância, especialmente em um país como o Brasil, onde a leitura ainda não é muito explorada ou incentivada, e estamos em um ambiente cada vez mais digitalizado que traz facilidade para as pessoas, em detrimento da busca pelo conhecimento nos livros.

Diante desse cenário, a criação de espaços culturais e educativos se torna fundamental para a promoção do acesso à cultura literária e para a formação de uma sociedade mais informada e crítica, mas com um tom de sofisticação, unindo elementos visuais de modo a tornar essa experiência imersiva ao máximo, até para estimular essa conexão.

Fazendo um paralelo com as questões arquitetônicas, faz-se necessária a abordagem da arquitetura biofílica e sensorial. Vejamos.

Ao aplicar a arquitetura biofílica e sensorial na criação de uma biblioteca, é possível proporcionar uma experiência ainda mais rica e imersiva para os usuários. Por exemplo, uma biblioteca que incorpora elementos naturais pode ajudar a reduzir o estresse e aumentar a concentração dos leitores, criando um ambiente acolhedor e tranquilo para a leitura.

Além disso, a utilização de cores e texturas pode ser utilizada para criar diferentes atmosferas em diferentes áreas da biblioteca. Por exemplo, uma área destinada à leitura infantil pode ser mais vibrante e colorida, enquanto uma área destinada a estudos pode ser mais neutra e tranquila.

Neste trabalho de conclusão de curso, serão abordados diversos aspectos relevantes para a criação de uma biblioteca, desde a escolha do local até a arquitetura como mencionado alhures. O objetivo é apresentar um estudo completo e detalhado com intuito de fomentar a leitura e a cultura em nosso país, servindo de alicerce para a educação, que é um dos pilares mais importantes da sociedade.

O trabalho será dividido em cinco partes, começando por uma contextualização sobre a leitura no Brasil, seguida por uma discussão sobre a arquitetura biofílica e sensorial, a escolha do bairro para a biblioteca, o projeto da biblioteca e, por fim, uma conclusão sobre todos os aspectos abordados ao longo do trabalho.

DADOS DO TERRENO:

- O terreno se encontra em uma Zona Mista
- Sua área total é de 5.997,85m²
- Coeficiente de Aproveitamento (CA)
2,5 = 14.994,62m²
- Taxa de Ocupação (TO)
0,5 = 50% = 2.998,92m²
- Área Permeável (AP)
15% = 899,68m²

DADOS DO PROJETO:

- A Área construída é de 2.435,46m²
- Área de cada pavimento é de 1.217,73m²
- Área Permeável: 1.334,35m²



acesso de pedestres



acesso de pedestres



acesso de pedestres



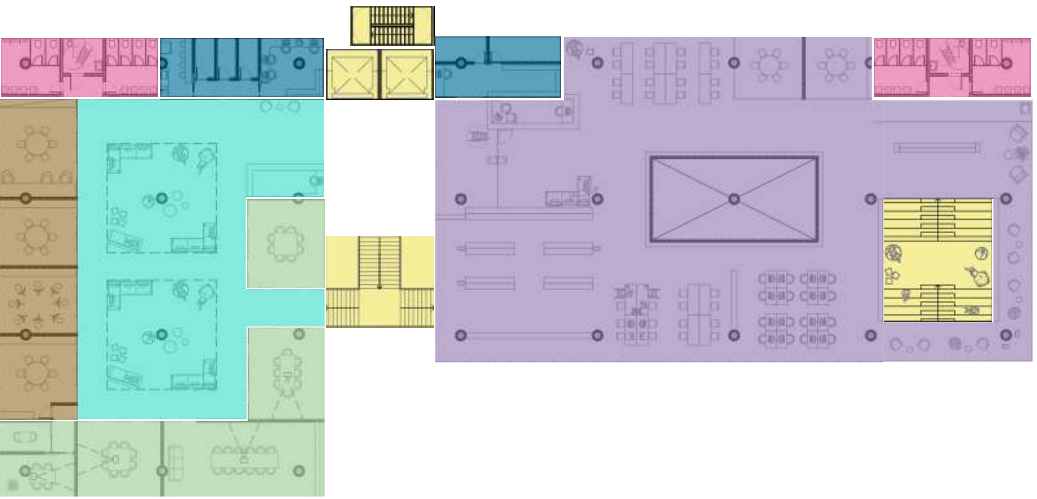
acesso de veículos



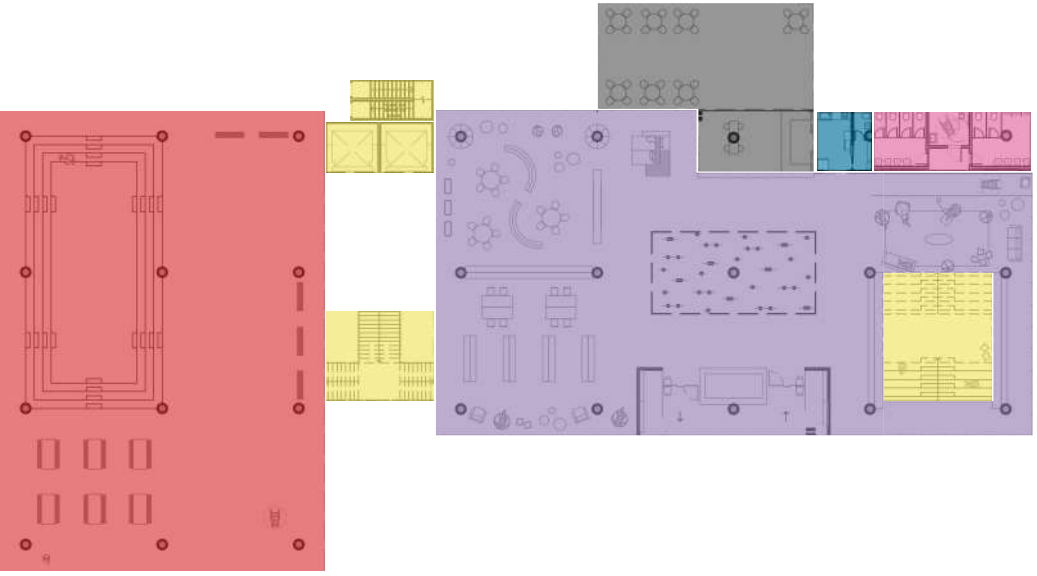
CoBERTura



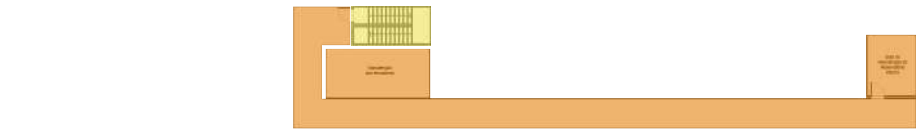
1º Pavimento



Pavimento Téreo



Subsolo



N

0 1 2 4 6 10 20

- Biblioteca
- Coworking
- Oficinas
- Lounge
- Cafeteria
- Térreo Livre
- Área de Funcionários
- Circulação Vertical
- Sanitários
- Áreas Técnicas

SETORIZAÇÃO

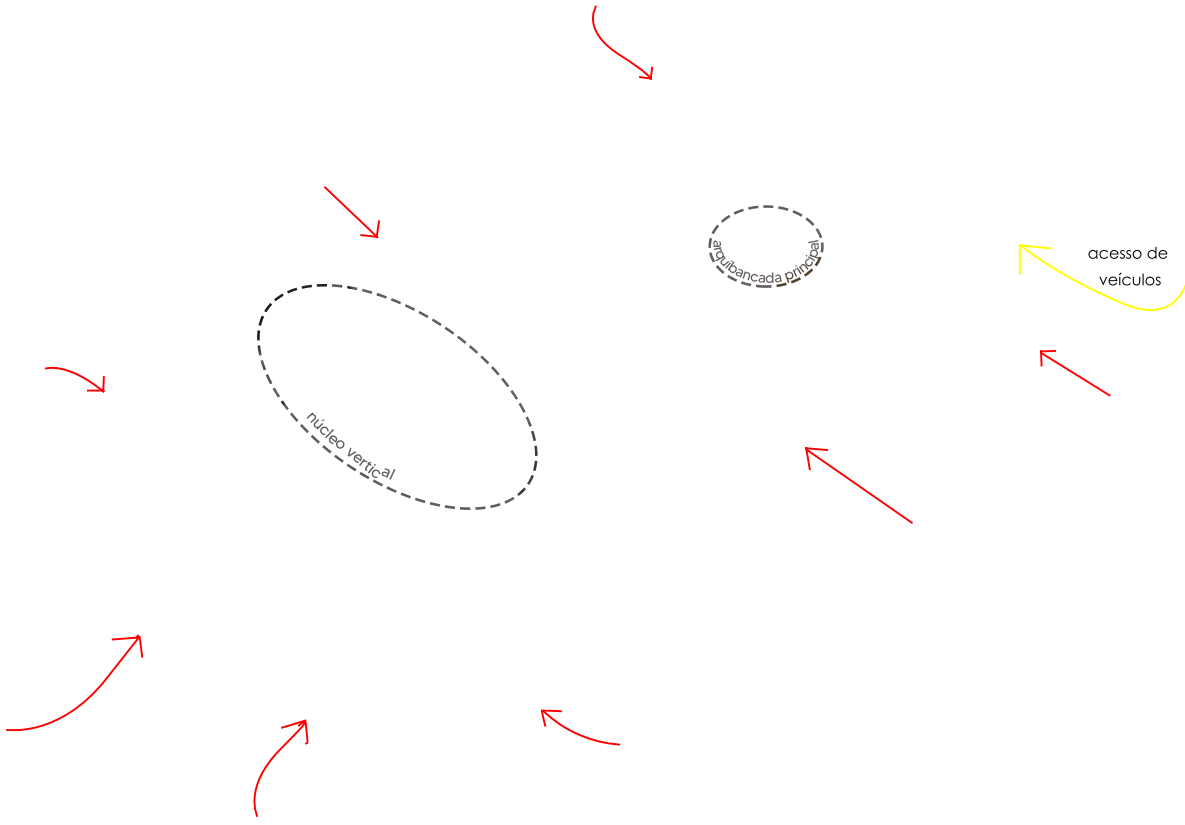


diagrama de acessos

Neste diagrama de acessos vemos que os prédios podem ser acessados por quaisquer uma das ruas: Avenida Engenheiro Eusébio Stevaux, Rua Profesor Campos de Oliveira e Rua Adão Norberto de Andrade.

Para circulações verticais, temos duas escadas, sendo uma arquivancada, que dá acesso ao pavimento superior da biblioteca e, a outra entre os dois prédios, dando acesso para o primeiro pavimento de ambos. Bem como dois elevadores visando a acessibilidade para pessoas com deficiência.

Além disso, haverá a transposição de uma rua para outra, visando com essa conexão, facilitar a circulação das pessoas e aumentar o fluxo de movimento no local.

Todos os acessos e caminhos internos do projeto seguem o paisagismo criado, facilitando a localização das entradas principais.

ELEVAÇÃO FRONTAL
ESC. 1:200

ELEVAÇÃO LATERAL DIREITA
ESC. 1:200

ELEVAÇÃO LATERAL ESQUERDA
ESC. 1:200

ELEVAÇÃO POSTERIOR
ESC. 1:200

ANEXO C - TERMO DE AUTORIA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O presente termo é documento integrante de todo Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser submetido à avaliação da Instituição de Ensino como requisito necessário e obrigatório à obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.

Eu, Rafaella Vilela Villacidro, CPF 386.903.638-90, Registro de Identidade 39.177.265-X, na qualidade de estudante de Graduação do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Instituição de Ensino Universidade São Judas Tadeu, declaro que o Trabalho de Conclusão de Curso apresentado em anexo, requisito necessário à obtenção do grau de Bacharel, encontra-se plenamente em conformidade com os critérios técnicos, acadêmicos e científicos de originalidade.

Nesse sentido, declaro, para os devidos fins, que:

- a) o referido TCC foi elaborado com minhas próprias palavras, ideias, opiniões e juízos de valor, não consistindo, portanto PLÁGIO, por não reproduzir, como se meus fossem, pensamentos, ideias e palavras de outra pessoa;
- b) as citações diretas de trabalhos de outras pessoas, publicados ou não, apresentadas em meu TCC, estão sempre claramente identificadas entre aspas e com a completa referência bibliográfica de sua fonte, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela normatização;
- c) todas as séries de pequenas citações de diversas fontes diferentes foram identificadas como tais, bem como às longas citações de uma única fonte foram incorporadas suas respectivas referências bibliográficas, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que, caso contrário, as mesmas constituiriam plágio;
- d) todos os resumos e/ou sumários de ideias e julgamentos de outras pessoas estão acompanhados da indicação de suas fontes em seu texto e as mesmas constam das referências bibliográficas do TCC, pois fui devidamente informado(a) e orientado(a) a respeito do fato de que a inobservância destas regras poderia acarretar alegação de fraude.

O (a) Professor (a) responsável pela orientação de meu trabalho de conclusão de curso (TCC) apresentou-me a presente declaração, requerendo o meu compromisso de não praticar quaisquer atos que pudessem ser entendidos como plágio na elaboração de meu TCC, razão pela qual declaro ter lido e entendido todo o seu conteúdo e declaro que o trabalho desenvolvido é fruto de meu exclusivo trabalho.



Assinatura do Estudante

Ciente, _____

Assinatura do Orientador

Local e data: 01/12/2023